ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

ANNO XXXVIII --- N. 13.518

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CREDITO AGRICOLA E COOPERATIVISMO

Para muita gente foi uma decepção a mensagem com que o Sr. presidente da Republica pediu ao Congresso uma lei especial que lhe permitta organizar sem demora a defesa permanente do café.

Tendo sido o pedido do chefe da Nação calcado no brilhante estudo do Sr. Sampaio Vidal, que objectivava a defesa geral da producção, todo mundo esperou que a mensagem presidencial solicitasse do poder legislativo as medidas necessarias ao amparo e incremento de todas as actividades productoras do paiz, com o que se encaminharia desde logo a solução integral do problema economico brasileiro.

A decepção derivou do facto de ter sido seccionado o grande plano do Sr. Sampaio Vidal, porquanto o Sr. presidente da Republica se restringia ao café, deixando os outros factores da producção para opportunidade dependente de circumstancias financeiras mais harmonizaveis com a envergadura e o alcance de um tão largo e exigente emprehendimento.

O Sr. Epitacio Pessoa é, notoriamente, infenso á intervenção directa do Estado nas questões economicas encaradas sob o seu aspecto commercial. Entrando, agora, no mercado do café, o governo sopitou a repugnancia, que uma tal medida lhe merecia, diante da incoercivel contingencia de salvar a rubiacea, que representa 50 °|° da nossa producção exportavel. Garantida a defesa do café, o governo não se acha no dever de sacrificar o resto das suas prevenções theoricas, no que concerne ao estatismo economico.

Sem entrarmos na apreciação da attitude governamental, podemos constatar, infelizmente, que a outra metade da producção nacional exportavel continuará na tradicional indigencia de todos os recursos indispensaveis ao seu amparo e á sua expansão.

Diante desta cristalina evidencia, que fazer? Que farão os productores de assucar, algodão, cacáo, fumo, borracha? Que fará a pecuaria?

Não sendo possivel protelar por mais tempo a defesa integral das nossas actividades economicas, e sendo, aliás, numerosas e valiosas as opiniões contrarias á assistencia pecuniaria directa do Estado ás classes productoras, parece que o remedio á afflictiva situação dessas classes, principalmente das que se dedicam á lavoura e á pecuaria, deve consistir na creação do credito pela iniciativa privada.

Esta solução, não ha duvida, é altamente aconselhavel, não só porque... não ha outro remedio, e a producção desamparada não ha de permanecer eternamente á espera do maná do céo, senão tambem porque o credito agricola, sob a fórma cooperativa, já está produzindo em nosso paiz os mais auspiciosos resultados, patenteando, portanto, a sua perfeita adaptabilidade ás nossas conveniencias e ao nosso ambiente economico.

Numa recente reunião da Associação Commercial, o Sr. Albano Issler, com a notavel perucuiencia da sua visão pratica, tratou detalhadamente deste assumpto, offerecendo á consideração de seus collegas os mais convincentes argumentos tendentes a demonstrar que só o credito agricola instituido pela iniciativa privada póde resolver o problema do incremento e da defesa da nossa producção, sem prejuizo, é claro, de medidas indirectas dos poderes publicos, no que respeita a transportes, ensino rural, facilidade de acquisição de material agrario, beneficiamento de productos, vigilancia sobre a qualidade dos generos exportaveis, propaganda no exterior para ampliação ou conquista de mercados, etc.

São do Sr. Albano Issler estas palavras, que reproduzimos *in extenso*, porque qualquer resumo prejudicaria o sentido de convicção que ellas visam inspirar pela serie de tantos exemplos e provas que o autor invoca em defesa da sua these:

"Na Allemanha, que é o berço primitivo do cooperativismo, o credito agricola nasceu da iniciativa privada e desenvolveu-se largamente por toda extensão do paiz unicamente com os recursos dos camponezes durante meio seculo, até a lei de 31 de julho de 1895, que creou uma Caixa Central do Estado, destinada a soccorrer com os fundos do Thesouro Nacional as caixas de credito rural locaes que carecessem de recursos para auxiliar a lavoura.

"Tal era, porém, a confiança que os camponezes tinham no exito completo de sua iniciativa com seus proprios recursos, e o incremento que haviam já tomado as caixas de credito rural particulares, que a Federação Schulze-Delitzsche de Berlim, á qual estavam filiadas numerosissimas, condemnou abertamente essa medida do governo por encontrar nella "um possivel entrave ao desenvolvimento do espirito de iniciativa entre os camponezes"; e a Federação de Darmstadt, igualmente poderosa, fundou ostensivamente uma Caixa Central livre, para guerrear a Caixa Central do Estado, e destinada a substituil-a.

"Na Italia a iniciativa do credito rural coube a Luzzatti e a Wollemborg, que lançaram entre o povo a semente do cooperativismo prussiano creando ao mesmo tempo as Caixas de Credito Agricola e os Bancos Populares, que ajudaram grandemente a lavoura e tomaram extraordinario desenvolvimento, sem jámais terem solicitado ou recebido o menor auxilio do governo.

"Na França, diz Dufourmantelle no seu trabalho sobre credito agricola, é á acção da iniciativa particular que o credito agricola deve a sua aclimatação." De facto, o auxilio financeiro do governo só apparece 16 annos depois que as caixas ruraes de credito amparavam os lavradores, pela lei de 31 de março de 1899, concedendo-lhes emprestimos que não passaram ao todo de 100 milhões de francos.

"Na Belgica o credito rural veiu com as caixas Raiffeisen introduzidas da Allemanha por Mellaerts; e só depois de se terem multiplicado por todo o paiz, dando um farto impulso á lavoura com os proprios recursos dos lavradores, e só alguns annos mais tarde é que o Estado veiu em seu auxilio — não para lhes fazer emprestimos, mas, pelo contrario, para lhes receber o excesso dos depositos a uma taxa remuneradora.

"A Hungria, pelo contrario, foi um dos raros paizes em que o credito rural nasceu de uma iniciativa official com a creação da União Central Nacional de Credito em 1898, com um capital inicial de quatro milhões de coroas, dos quaes tres milhões provinham dos particulares e apenas um milhão dos cofres do Thesouro.

"Em todos esses paizes o credito agricola foi creado, como se vê, exclusivamente por iniciativa particular e só com recursos dos particulares tem chegado ao maior desenvolvimento possivel."

Um dos argumentos mais tenazes invocados contra o cooperativismo agricola entre nós é que a diversidade da nossa raça e dos nossos costumes faria mallograr toda iniciativa dessa ordem, parecendo, portanto, que ella só poderia ter dado frutos entre os povos do mesmo ramo ethnico, de estabilidade economica perfeita e de organização commercial systematizada.

O autor da indicação destroe por completo semelhante preconceito, observando que os exemplos que citou são tomados entre povos de raças e costumes mais dispares da Europa; e não admitte ainda o argumento do individualismo, como entrave, entre nós, eventualmente, ás cooperativas ruraes, porque esse velho e desacreditado argumento era o mesmo usado pelos que se mostravam scepticos sobre o exito do cooperativismo agricola nos paizes que hoje o praticam com esplendido successo. E, para demonstrar a absoluta improcedencia de todas as precauções contra esse systema de incremento e amparo da riqueza agraria, cita o Sr. Albano Issler os magnificos exemplos das caixas Raiffeisen, fundadas em Pernambuco pelo Dr. Correia de Brito, e em Friburgo pelo Dr. Placido de Mello e Sr. Henrique Ebole.

O exito desta ultima, sobretudo, é um brilhante exemplo da "adaptação dos moldes cooperativistas do raiffeiseanismo germanico entre os nossos lavradores, como um cabal desmentido ás injustas accusações que ainda fazem ao nosso povo dos campos os partidarios do estatismo no nosso credito agricola".

Com effeito, o successo tão extraordinario da caixa de Friburgo equivale, elle só, á melhor propaganda da creação do credito rural por iniciativa privada, como o demonstram estes simples algarismos, reunidos desde a fundação da caixa:

Fundada em 1909 com 15 socios, contava ella 428 no primeiro semestre de 1921; o movimento da caixa, que no anno inicial foi de 4:274$190, elevava-se em 1920 a 7.681:939$080; o numero de emprestimos, que em 1909 fôra de cinco, chegava o anno passado a 368, e o valor das operações, de 900$ apenas no primeiro anno, attingia em 1920 a 1.040:764$ e em junho do corrente anno (um semestre) tão sómente a 1.026:802$090.

Não é, realmente, um exemplo admiravel? E que auxilio teve a caixa de Friburgo dos governos, quer do Estado, quer da União? Nenhum. O que não impediu o progresso assombroso do seu movimento em doze annos, comprovando que todo o Brasil fórma um ambiente perfeitamente propicio á assimilação desses organismos de vitalidade economica, bastando que propaguemos as suas irrecusaveis vantagens entre os nossos patricios do interior, fazendo-lhes sentir, sobretudo, que esse é o meio unico com que contam para ter o que ha quasi um seculo é a aspiração maxima de todo o Brasil que trabalha: o credito agricola.

Echos e factos

O tempo.

Tempo bom, com nebulosidade variavel.
Temperatura, noite ainda fresca, em ascenção de dia.
Ventos: predominará ainda a componente éste.

Edição de hoje, 6 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do prefeito do Districto Federal e do capitão Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, percorreu hontem de automovel varios pontos da cidade onde a municipalidade está executando obras.

Contrastes.

Não se póde deixar de assignalar certos contrastes, postos em relevo pelo momento politico.

Emquanto o Sr. Nilo Peçanha é recebido, nos Estados que apoiam as candidaturas á successão governamental da Convenção de 8 de junho, com todo o apreço, os seus correligionarios aqui procuram vaiar o seu adversario e perturbar as manifestações que lhe destinam os elementos que com elles são solidarios.

Emquanto o Sr. J. J. Seabra, estando aqui no Rio, recebe, na Camara, homenagens de apreço pessoal de gregos e troyanos, os dissidentes timbraram em não levar ao Sr. Arthur Bernardes a simples homenagem da presença quando o presidente de Minas visitou aquella casa do Congresso.

Emquanto a dissidencia agitou no Parlamento, com evidente má fé, o caso das cartas apocryphas, a cuja authenticidade recusaram credito, desde logo todos os homens de senso e de bem, os correligionarios do Sr. Arthur Bernardes fizeram o mais completo silencio, tanto em uma como na outra das casas do Congresso, sobre as declarações do assassino do general Pinheiro Machado ao accusar o senhor Nilo Peçanha de responsavel pelo assassinato do grande e saudoso chefe republicano.

Os correligionarios da chapa Bernardes-Urbano têm-se conservado em defensiva contra as insidias, os ataques e as torpezas de adversarios sem escrupulos. Na Camara, por exemplo, os deputados da maioria só têm occupado a tribuna para desfazer intrigas ou maldades da dissidencia, que toma sempre a iniciativa do ataque pela sua imprensa ou pelos seus adeptos na representação nacional.

Os contrastes entre a maioria dos elementos da politica nacional e os dissidentes são, assim, permanentes: de um lado está a calma, a serenidade, a certeza da victoria; de outro, o despeito, o furor dos vencidos, que clamam, exasperados, em os ultimos arrancos, acreditando bem usar, por esta fórma, do *jus sperneandi*...

Pois que esperneem.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro, attendendo á solicitação do presidente do Tribunal de Contas, sobre a distribuição á pagadoria de seu ministerio da importancia de 900$000, para supprir as despezas de dois apparelhos telephonicos na Inspectoria de Saude Naval e no Hospital Central de Marinha, declarou ao presidente daquelle tribunal, que aquelle serviço ainda não foi effectuado, nem a despeza realizada.

— O Sr. ministro pediu ao da fazenda, para que seja enviada á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, o credito na importancia de 51:209$132, afim de attender ao actual encarecimento de generos alimenticios e fornecidos á Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado, no periodo de agosto a dezembro do corrente anno, e á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Alagôas a quantia de 360$000, com despezas de ensino naval á Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

— O Sr. ministro declarou ao ministro da justiça que o seu ministerio providenciou no sentido de serem transmittidos pela estação telegraphica de S. Luiz do Maranhão, ao chefe da commissão de limites dos Estados do Norte, os signaes horarios destinados á determinação de longitude.

— Foi enviado ao presidente do Tribunal de Contas o processo de agosto celebrado com Raymundo Pereira Caldas Junior, para o fornecimento, ao seu ministerio, durante o corrente anno, de creosotina: *Navio*.

S. Paulo "for ever"!

Com a ultima reforma á *yankee*, da instrucção primaria em S. Paulo, o presidente Washington Luis prestou um serviço extraordinario, menos ao seu Estado, do que ao Brasil.

Nunca, neste paiz, governo algum elaborou e se metteu a executar um tão vasto programma de educação popular, com o proposito decidido de resolver, no minimo espaço de tempo possivel, o problema da alphabetização do povo.

E' exacto que o actual presidente de São Paulo encontrou um notavel progresso em materia de instrucção, cujos largos fundamentos lançara, nos primeiros annos do regimen, o estadista inolvidavel, que tinha a visão das grandes conquistas culturaes: Bernardino de Campos.

Coube, porém, ao Sr. Washington Luis refundir, desdobrar e systematizar a obra que encontrou plasmada, e fel-o com a reforma grandiosa cujo objectivo formidavel é proporcionar a luz do alphabeto a toda a população em idade escolar, das cidades mais importantes, aos burgos mais remotos.

Nas 15 regiões, em que a reforma dividiu o grande Estado, existem actualmente 135 escolas reunidas e 197 grupos, num total de 332 estabelecimentos, apparelhados para ministrar com indiscutivel proveito a instrucção primaria no territorio paulista. A essa eloquente somma devem-se accrescentar as escolas isoladas existentes antes da reforma e as 2.000 que foram agora localizadas.

Capital (1ª região), 19 escolas reunidas, 43 grupos escolares, num total de 62; Santos (2ª região), 1 escola reunida, 7 grupos escolares, num total de 8; Taubaté (3ª região), 7 escolas reunidas, 14 grupos escolares, num total de 21; Guaratinguetá (4ª região), 3 escolas reunidas, 13 grupos escolares, num total de 16; Campinas (5ª região), 21 escolas reunidas, 14 grupos escolares, num total de 35; Piracicaba (6ª região), 8 escolas reunidas, 15 grupos escolares, num total de 23; Botucatú (7ª região), 7 escolas reunidas, 11 grupos escolares, num total de 18; Itapetininga (8ª região), 9 escolas reunidas, 8 grupos escolares, num total de 17; Casa Branca (9ª região), 4 escolas reunidas, 15 grupos escolares, num total de 19; S. Carlos (10ª região), 10 escolas reunidas, 17 grupos escolares, num total de 27; Baurú, (11ª região), 10 escolas reunidas, 6 grupos escolares, num total de 16; Santa Cruz do Rio Pardo (12ª região), 9 escolas reunidas, 6 grupos escolares, num total de 15; Ribeirão Preto (13ª região), 12 escolas reunidas, 15 grupos escolares, num total de 27; Araraquara (14ª região), 6 escolas reunidas, 10 grupos escolares, num total de 16; Catanduva (15ª região), 9 escolas reunidas, 3 grupos escolares, num total de 12.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro autorizou a Alfandega desta capital a entregar ao porteiro do Thesouro Nacional, Euteneiano Chagas, cinco caixas contendo cartões para machinas tabuladoras, vindas de Nova York, pelo vapor americano *North Washington*, conforme solicitou a directoria de contabilidade publica.

— O Thesouro Nacional providenciou no sentido de serem feitos, por intermedio do Banco do Brasil, os supprimentos de numerario de 100:000$ a cada uma das delegacias do Paraná e Santa Catharina, e de 80:000$ á da Parahyba.

— O Sr. ministro prorogou até 31 de dezembro vindouro o prazo para que o despachante aduaneiro da Alfandega de Manáos Fabio Gonçalves Teixeira preste a respectiva fiança.

— O Sr. ministro autorizou o despacho livre de direitos dos reproductores nascidos no Uruguay e destinados á primeira exposição de gado promovida pela Associação Rural de Quarahy, no Estado do Rio Grande do Sul.

A ponte sobre o Paraná.

A construcção da grandiosa ponte metalica sobre o rio Paraná, que, em breve, será transposta pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cujo trafego se expande cada vez mais no nosso *hinterland*, será mais um notavel serviço prestado como titular da viação pelo Sr. Pires do Rio, que acaba de inspeccionar pessoalmente os serviços da referida estrada.

Conforme interessantes dados technicos reunidos pelo Sr. Tancredo Pucci, a referida ponte só ainda não foi inaugurada, porque a ella se prendem questões diversas:

"Em poder da estrada — diz elle — existia uma antiga superestructura metalica adquirida pela antiga Companhia Noroeste, outr'ora arrendataria do trecho Baurú-Itapura e empreiteira da construcção da Itapura-Corumbá. Esse material foi comprado sem que o governo preestabelecesse condições.

Só depois se verificou que a ferragem não satisfazia ás condições exigidas pelo trafego. Mas como a guerra européa não permittisse a acquisição de material mais apropriado, adquiriu-a o governo — e, em caracter provisorio, iniciou o serviço de alvenaria, para aproveital-a segundo um projecto especial de reforço.

Ia-se assignalar, na historia da viação ferrea brasileira, um dos maiores erros: construir-se uma ponte sobre o rio Paraná, em caracter provisorio, a titulo precario!"

Mas a entrada do Sr. Pires do Rio para o ministerio impediu que o erro se consummasse. S. Ex. rejeitou o antigo projecto, determinando fosse a superestructura metalica reforçada convenientemente e aproveitada em pontes de menores vãos e numerosos pontilhões em Matto Grosso.

"Procederam-se, então, sob a direcção do actual director da Noroeste, os levantamentos e nivelamentos das margens e do leito do Paraná. Com 10 vãos de 66,80 metros e um de 356, no canal de Jupiá — onde será construida uma viga *cantiliner* — projectou-se a nova ponte.

Construidos barracões para deposito de materiaes de construcção; installadas uma usina electrica de 340 cavallos e machinas para a execução mecanica da maioria dos serviços, como uma installação completa de ar comprimido para a exploração da pedreira e o britamento da pedra; feitos dois córtes para a descida directa ao leito do rio pelas linhas de serviço; e duas torres para elevação e distribuição do concreto pelo systema *sponts*; e a transmissão electrica, com duas torres, no canal de Jupiá; e mil outras pequenas coisas, como motores, betoneiras, *cableway*, deu-se inicio á construcção da parte de alvenaria.

Demolidos os antigos pilares, fizeram-se a locação dos novos e a abertura das respectivas cavas de fundação. Para a sua reconstrucção foi estudado um systema de fôrmas desmontaveis, em aneis de 1,25 metro de altura. Esse methodo de formação progressiva, em secções sobrepostas, e sem andaimes, tem trazido aos pilares uma execução economica, elegante e engenhosa.

O serviço de alvenaria prosegue com muita actividade, devendo ficar concluidos até principios de novembro os dois encontros e oito pilares. Os outros, do canal, ficarão para a secca do anno vindouro, pois dependem do conhecimento exacto de certas peças metalicas.

Numa média de sete dias, têm-se construido os pilares, cuja altura é de 10 a 12 metros, o comprimento de 15 e a espessura de quatro. Com a fórma elliptica, apresentam um volume de 640 metros cubicos, mais ou menos."

Ministerio da Guerra.

Na consulta em que o 2º tenente intendente da 9ª bateria isolada fez sobre: 1º, se o serviço de official de dia feito pelos sargentos nas fortificações da Republica, de accordo com o art. 34 do regulamento publicado no boletim do exercito n. 38, de 5 de março de 1910, é o mesmo e com attribuições iguaes ás que confere o art. 233 do regulamento para a instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa; 2º, se um graduado, 2º ou 3º sargento, póde rubricar o mappa dos generos, forragens e ferragem, modelo n. 24, approvado por portaria de 12 de agosto de 1910, tendo assignado um official intendente, exarou o Sr. ministro a seguinte solução: que na artilheria de costa o serviço é feito como nos regimentos de infanteria, e de accordo com as prescripções daquelle regulamento, segundo dispõe o art. 320 deste, isto é, será desempenhado por inferiores com a designação de *official de dia*, quando o numero de officiaes concorrentes na escala de serviço de estado-maior for inferior a cinco (art. 34 do primeiro dos citados regulamentos); que uma das obrigações do official de dia ao regimento é rubricar os papeis regulamentares (art. 233, n. 7, do segundo dos referidos regulamentos), mas, desde que algum papel em taes condições esteja assignado por um official, a rubrica nelle apposta por um sargento é contraria á disciplina, motivo pelo qual, neste caso, o serviço de saida de generos deve ser assistido por um official designado pelo commandante da unidade.

— Foi designado o 1º tenente medico do 1º regimento de cavallaria divisionaria João Baptista Braga de Araújo para completar, na semana vindoura, a junta medica do quartel-general da 1ª região.

— Tendo o tenente-coronel da 2ª linha Heitor Fortes communicado ao commando da 1ª região que ficou a seu cargo o material que pertenceu á extincta 3ª delegacia da 2ª linha, no Estado do Espirito Santo e pedido providencias para dar destino ao referido material, o general commandante da 1ª região nomeou o tenente-coronel Elecdoro Sodré, commandante do 3º batalhão de caçadores, o 1º tenente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles e o capitão Propercio de Castro e Silva para, em commissão, examinarem o referido material, recolhendo-o em seguida ao referido batalhão, afim de desoccupar o predio onde o mesmo está recolhido.

— O chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção communicou ao commando da 1ª região militar que pelo juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro foi concedida ordem de *habeas-corpus* em favor dos seguintes sorteados: Antonio de Souza Guimarães, da classe de 1899, do municipio de Nitheroy, por ser arrimo e filho escolhido por sua progenitora, viuva; Manoel de Freitas e Francisco Paciello Junior, do municipio de Vassouras; Moacyr Pereira (no alistamento Moacyr Rodrigues), do municipio de Campos, todos da classe de 1900, ainda não incorporados; Antonio Grijó, do municipio de Valença, da classe de 1898, que se acha licenciado, o primeiro por ser arrimo de mãi natural, o segundo por ser arrimo de pai physicamente incapaz, o terceiro pelo mesmo motivo e ter ainda irmãos menores e o quarto pelo mesmo motivo do terceiro.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official de dia, 2º sargento Arthur Oscar Guimarães; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O algodão paulista.

O Estado de S. Paulo, que tão altos exemplos de energia e capacidade de trabalho deu sempre aos demais membros da nossa Federação, ha pouco tempo, por occasião da primeira grande geada que destruiu parte boa dos cafésaes, mais uma vez espantou e commoveu todo o Brasil pelo estoicismo com que supportou as consequencias calamitosas da desgraça e as remediou.

Naquella occasião, os fazendeiros paulistas, longe de baixarem melancolicamente a cabeça, desanimados e vencidos, buscaram com admiravel esforço sobre si mesmos obviar os effeitos do flagelo. Os cafésaes atacados pela geada foram então sacrificados. E plantou-se algodão...

Os resultados animadores não tardaram. A crise tremenda, que parecia arrastar o Estado á ruina, foi vencida. Os fazendeiros que o flagelo abatera por momentos, da propria terra arrancavam, em neve vegetal, o producto com que resarciam os prejuizos da geada.

Hoje, graças á intervenção opportuna do Dr. Epitacio Pessoa, que teve nesse passo o apoio total desta folha, o café tornou a deixar aos agricultores paulistas compensadoras margens de lucro. Nem por isso, comtudo os experientes fazendeiros deixaram avisadamente de cultivar o algodão e é assim consolador para todos nós, brasileiros, sabermos que de 1º de agosto a 17 de setembro passados foram exportadas pela praça de Santos 930 toneladas de algodão paulista, sendo que nessa ultima data ali havia ainda 650 que aguardavam, nos armazens, a necessaria conducção para a Europa...

Ministerio da Agricultura.

O Sr. Calogeras solicitou do Sr. Simões Lopes pôr á disposição do Ministerio da Guerra os Drs. Miguel Osorio de Almeida, professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, e Alfredo Antonio de Andrade, chefe do laboratorio do Museu Nacional, afim de fazerem parte da commissão incumbida de fixar a composição das rações, de viveres e forragem para o tempo de paz.

— Solicitou exoneração do cargo de delegado regional, em commissão, do serviço de povoamento na Bahia, o preposto do mesmo serviço em Paranaguá, Frederico Mendes de Moraes.

Gratificações addicionaes

Em fins do anno passado o Congresso Nacional approvou por unanimidade o projecto n. 376 A, restabelecendo as gratificações addicionaes nas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, depois de brilhantes pareceres da commissão de finanças e da de constituição e justiça.

Esse projecto, remettido á sancção, foi vetado pelo Sr presidente da Republica, sob pontos de vista já de antemão destruidos pelo parecer juridico da commissão de constituição e justiça.

A Camara, recebendo-o em devolução, até hoje não se pronunciou a respeito, estando o funccionalismo daquelle ministerio em situação indefinida.

Ministerio da Viação.

Por despachos do Sr. ministro foram indeferidos os requerimentos de Octavio Gomes Jardim e João de Sillos, respectivamente agente e ajudante de agente do correio em Casa Branca, no Estado de S. Paulo, que pediam o pagamento da gratificação instituida pelo decreto n. 3.990, de 1920, que deixaram de receber a partir de 16 de março deste anno.

— Em resposta ao officio do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro resolveu devolver-lhe a certidão com que o engenheiro daquella viaferrea Affonso de Castro Mello instruiu um seu requerimento, no qual pedia averbação de tempo de serviço.

— Ao governador do Estado do Rio Grande do Sul o Sr. ministro declarou que a publicação do decreto n. 15.063, de 20 do corrente, que approva o projecto e orçamento para prolongamento da rua de accesso ao armazem de inflammaveis no porto daquelle Estado, depende do pagamento do sello devido pela expedição desse decreto, achando-se na 3ª secção da directoria geral deste ministerio, á disposição do representante do referido Estado, a competente guia para que seja effectuado tal pagamento.

"Historia e Geographia do Pará".

O Dr. Theodoro Braga, escriptor e pintor paraense de nome reputado em todo o paiz, concluiu ha pouco uma obra de inquestionavel relevancia: *Subsidios para o Diccionario de historia, geographia, monographias e biographias do Estado do Pará*.

O Dr. Theodoro Braga, que viveu longos annos no Rio de Janeiro, tendo obtido em 1899 o premio de viagem da Escola Nacional de Bellas Artes, acaba de chegar á esta capital, onde, com sua senhora, tambem artista de talento, vem fixar residencia.

Referimos essa circumstancia porque dentro de poucos dias será inaugurada na Bibliotheca Nacional a exposição dos manuscriptos dos *Subsidios*, obra que, embora regional, interessa tambem ao Brasil inteiro.

Trabalho de 16 annos de estudos, pesquizas e coordenação, consta elle, além das partes já enumeradas, de um atlas *in-folio*, com 80 mappas, sendo 56 peculiares aos 56 municipios em que se divide o Estado do Pará, e os demais concernentes a assumptos que entendem com esses municipios, e bem assim a geographia historica, etc.

Como se vê, trata-se de um trabalho que merece ser visto por todos quantos nutrem sincero interesse pelas coisas geraes do paiz, o que justifica a feliz idéa que teve o Dr. Theodoro Braga de vir mostrar os seus preciosos manuscriptos ao publico desta capital.

Prefeitura.

O director geral de instrucção assignou ante-hontem os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 1ª classe Maria Isabel Duarte Moreira, para a 10ª escola mixta do 6º districto e Regina dos Santos Damasceno para a 3ª mixta do 21º; a de 2ª classe Aurea Castilho Daltro, para a 3ª mixta do 7º; as de 3ª classe Laura Cassiano de Oliveira Pereira, para a 13ª mixta do 8º, e Marieta Mamede, para a 2ª masculina do 22º; o coadjuvante de ensino Roberto Estrella, para a 2ª masculina nocturna do 5º; as substitutas de adjuntas Nair Maia de Almeida, para a 3ª mixta do 4º, Inah Daniel de Deus, para a 1ª elementar masculina do 18º, e Luttgarde Malta de Campos, para a 6ª mixta do 5º;

Transferindo a coadjuvante de ensino Edith Sampaio Figueiredo para a 1ª feminina nocturna do 1º districto.

O concurso d' "O Paiz"

As suas condições são das mais simples. Até 20 de janeiro proximo futuro teremos publicado 90 "coupons". Cada collecção completa desses "coupons" deverá ser trocada no nosso escriptorio por um cartão rubricado e numerado. O sorteio realizar-se-ha pela ultima loteria federal de 50 contos, do mez de fevereiro.

Nada mais simples e commodo. E é por um meio tão accessivel, quanto pratico, que "O Paiz" offerece aos leitores o valiosissimo brinde constante de uma magnifica

Mobilia de sala de jantar

adquirida na conhecida casa "O Mobiliario Chic", e que em breve será exposta no proprio edificio d' "O Paiz", do lado da Avenida

CONCURSO D' O PAIZ
N. 5
24 — OUTUBRO — 1921

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PARA O ESTRANGEIRO

Os Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco — As laranjas e abacaxis americanos comparados com os do Brasil — Casas Lebrão, Carvalho e Colombo, do Rio — Acker, Merall & Conditt e Park & Tilford, de Nova York — Um livro util.

O Paiz, do mez passado, deu uma noticia que deve chamar a attenção, principalmente, da Bahia e Rio de Janeiro, possuidores das melhores frutas tropicaes nesta parte do novo continente, que na ultima exposição de borracha, celebrada em Londres, na qual o Brasil tomou parte, foram muito apreciadas as nossas laranjas, produzidas com tanta facilidade nos Estados mencionados.

Porque, até hoje, os governos estadoaes que têm a faca e o queijo na mão, para o fomento economico de todo o paiz, não se mexem, é facto que não se explica. Estão elles a sangrar continuamente a União, sem auxilial-a, jámais se lembrando que "do couro é que saem as correias".

Na nossa ultima viagem do Rio de Janeiro á Europa, em 1917, notámos um facto que muito nos deu que pensar, fornecendo-nos, como se diz na giria americana, o *goodeal of food for thought*. As laranjas e abacaxis, de que nos serviamos á mesa, desde o Rio de Janeiro até Southampton, foram compradas nesta ultima cidade. As laranjas foram importadas da California (tivemos o cuidado de examinar os caixotes e respectiva procedencia), verificando haverem viajado em vagões frigorificos, desde a California até Nova York, e desta cidade até Southampton, a distancia de 6.870 milhas. Os abacaxis tão bem enlatados como os de Lebrão, Carvalho e Colombo, do Rio, vinham de mais longe, das ilhas Hawaii, a 3.500 milhas ao oeste dos Estados Unidos. Sommadas as 3.500 milhas ás 6.870 milhas percorridas pelas laranjas, vê-se que os abacaxis viajaram 10.370 milhas antes de servidos nas nossas refeições a bordo.

No mercado de Southampton ainda encontrámos abacaxis de Singapore, tambem preparados em compota, custando, a varejo, 600 réis cada lata, e os de Hawaii 1$800, mais ou menos. Ora, nós todos sabemos que a distancia de Singapore a Southampton não é a mesma que do Rio ao Porto das Caixas ou Paraty, mas 10.000 milhas, mais ou menos, via canal de Suez, golfo de Bengala e Oceano Indico.

Diante destes factos, ao alcance de qualquer conhecedor de um pouco de geographia, é o caso de, se perguntar de novo, aos nossos governos estadoaes, por que não auxiliar o productor na expansão de seus productos, quando do Brasil aos Estados Unidos a distancia está pela metade dos paizes mencionados?

E' bem verdade que quem precisa vender procura, elle proprio, o comprador; mas que incentivo poderá ter o cultivador quando os governos estadoaes são os primeiros a impedir o seu esforço, por meio de tarifas espoliativas e sempre em augmento? No entanto, só com o cultivo destas frutas, os Estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro poderiam, muito bem, custear todas as suas despezas publicas e ainda sacar bravamente contra o futuro. A' moda de S. Paulo, com relação ao café.

Presentemente, com serviço rapido que a *Munson Line* e a *Lamport & Holt* nos estão dando de 12 a 13 dias, do Rio de Janeiro a Nova York, com paquetes velozes providos de espaçosas camaras frigorificas, a quadra é mais que propicia para o inicio de tão importante commercio. Não basta só exportal-as, mas, antes de tudo, com methodo e intelligencia, de modo que possamos concorrer com o similar estrangeiro. Qual o americano que preferirá a sua melhor laranja á nossa afamada *selecta* do Rio? Mas, para chegarmos a esse *desideratum*, é imprescindivel que a nossa aqui chegue, sem mofo, com o pediculo bem rente aparado, fresca, e com aquelle perfume unico, que só possue a nossa *selecta*. Nestas condições, a fruta obteria o dobro, o triplo do preço do similar estrangeiro. Seria a fruta mais requestada pelas classes mais abastadas do paiz. O mesmo se daria com o abacaxi.

Casas como Lebrão, Carvalho & C., Colombo, deveriam pôr-se logo em correspondencia directa com as congeneres de Nova York, taes como Park & Tilford e Acker Merall & Conditt, duas grandes casas que timbram em apresentar ao publico tudo que ha de mais fino e mais aprimorado em frutas e doces. Onde uma vai, segue a outra, em seguida. Isto não só em Nova York como em Boston, Philadelphia ou Chicago.

Estamos, por emquanto, sugerindo o inicio deste negocio entre o Rio de Janeiro e Nova York, porque os vapores rapidos ainda não tocam na Bahia, muito menos em Pernambuco. Dêem-lhes, porém, vantagens tarifarias, facil atracação, que os vapores, por seus proprios pés, lá irão. Porque o ouro de Pernambuco, como o da Bahia, tem a mesma côr, o mesmo valor intrinseco do do Rio de Janeiro.

Não será baldado enviar ás casas americanas amostras de nossos doces, seccos e em compota que, devidamente annunciados, forçosamente, terão a acceitação publica. E' sabido que, neste trabalho, já estamos bem adiantados.

Quanto ás laranjas, limões doces e mangas, devem ser, todos, do mesmo tamanho, envoltos em papel fino, de modo que não se choquem durante a viagem. O acondicionamento de frutas, neste paiz, é uma arte, como outra qualquer, que convém por nós ser estudada. Todas estas informações que estamos dando, muito por alto, poderão ser fornecidas pelas casas de Nova York.

Por esta mala remettemos á Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro um livro muito util — *Fruits, Vegetables and Flowers* — editado pelas summidades deste paiz no assumpto, desde o plantio, cultivo, colheita até á sua exportação.

E ao fecharmos esta correspondencia recebemos a seguinte carta, recebida da *Munson Line*, de interesse dos negociantes de frutas:

"Estamos de posse do vosso favor de 8 do corrente. Com referencia ao transporte de laranjas teremos muito prazer em acceitar a quatro cents a libra, ou um dollar e 50 cents por pé cubico, á opção da companhia, e esperamos que V. S. esteja em posição de nos favorecer com carregamentos sob esta base. Esta cobre, naturalmente, a camara frigorifica do Rio a Nova York.

E' pena que o vosso artigo só apparecesse no mez passado e não em maio, porque, deste modo, o publico americano teria a opportunidade de cotejar as suas laranjas com a nossa afamada *selecta* do Rio. Mas, emquanto não chegamos ao proximo anno vindouro, os interessados, quer de Nova York, quer do Rio, terão occasião de estudar bem o assumpto, antes de iniciarem tão importante commercio.

Convem frizar bem este ponto, da maior importancia: no acondicionamento está o bom successo do negocio."

Nova York, 14 de setembro de 1921.

José Custodio Alves de Lima.

EMPOLGA A OPINIÃO EUROPÉA O NOVO GOLPE TENTADO NA HUNGRIA PELO EX-REI CARLOS I

Informam de Moscou terem os bolshevistas invadido o territorio polaco

Communicações cabographicas

A linha projectada entre a Italia, Brasil e Argentina

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital informações detalhadas sobre a projectada linha submarina italiana entre a Italia e a America do Sul. Segundo dados particulares, o governo está muito satisfeito com a proposta, acreditando que a Italia mostrou a sua solidariedade com os Estados Unidos em sua opinião de que os cabos importantes entre as nações devem ser dirigidos pelas nações directamente interessadas sem intervenção de terceiros.

Os addidos á embaixada italiana dizem que o projecto foi estudado durante muitos annos, devido á grande despeza que deve acarretar. Os homens de negocios da Italia em determinada época consideravam irrealizavel o projecto por esse motivo, mas, hoje, declaram que o plano é inteiramente possivel, devido ao extraordinario desenvolvimento do commercio entre a Italia, o Brasil e Argentina e á enorme emigração italiana para esses paizes. Na embaixada italiana acredita-se que o cabo estará prompto para funccionar dentro de dois ou tres annos. Em circulos officiaes affirma-se que o cabo será um dos mais extensos a ser construidos e constituirá um dos systemas de communicações submarinas mais importantes do mundo, ligando dois grandes centros de civilização latina. Na embaixada da Republica Argentina, dizem não terem recebido informação official com relação ao projectado cabo, mas, indicam que o governo argentino, tem muito interesse no emprehendimento. A attitude official da Republica Argentina não se tornára publica antes do regresso a esta capital do embaixador senhor Le Breton. Em circulos officiaes norte-americanos acredita-se que a nova linha offerecerá grandes probabilidades ao desenvolvimento commercial entre a Italia o Brasil e a Argentina, fazendo notar que a construcção da linha póde tambem influir na realização do projectado cabo directo entre os Estados Unidos e o Brasil, via costa do Atlatntico.

A. L. BRADFORD.

O throno hungaro

O QUE SIGNIFICARA' A VICTORIA DE CARLOS I — ANTES DA PARTIDA DA SUISSA — EXPLICAÇÕES DO EX-REI CARLOS — PRIMEIROS OBSTACULOS

BERLIM, 23 (U. P.) — O jornal "Freiheit" declara que se o ex-imperador Carlos fôr bem succedido na sua tentativa de recuperar o throno, isso significará o inicio de uma contra-revolução em toda a Europa Central.

O "Vorwaords" diz que a restauração da monarchia na Hungria animará muito as esperanças dos monarchistas da reposição dos Hohenzollern, na Allemanha.

— Antes de sua partida para a Suissa, o ex-imperador Carlos enviou uma nota á assembléa federal Suissa, agradecendo a hospitalidade da Nação, e explicando os motivos de sua partida.

Dizia elle saber perfeitamente que nunca mais lhe seria permittido voltar a Suissa.

— Communicam de Budapest, que foram arrancados os trilhos da estrada de ferro entre Budapest e Raab, obrigando o trem do ex-imperador Carlos a suspender a viagem quando chegar a Raab.

COMO A TCHECO-SLOVAQUIA OBERVA OS MOVIMENTOS

PRAGA, 23 (A. A.) — A volta do ex-rei Carlos de Habsburgo á Hungria, afim de tentar um golpe de Estado, causou grande sensação em toda a Tcheco-Slovaquia, cujo governo está decidido a empregar toda a energia para evitar qualquer tentativa de subversão da ordem publica.

Os chefes dos partidos tchecos-solvacos colligados, conferenciaram longamente com o Sr. Benes, sobre as ultimas occurrencias.

O presidente do Conselho convidou os membros da commissão das relações exteriores, do Parlamento, para se reunirem com urgencia, afim de conferenciar com o governo.

Os partidos socialistas tcheco-slovaco e allemão, representados por seus delegados, realizaram uma conferencia, sendo discutida a attitude a assumir diante da situação creada pelo novo "tait" do ex-rei Carlos.

— Os allemães residentes na Tcheco-Slovaquia declaram-se contrarios a qualquer movimento politico na Hungria, que possa comprometter a paz européa.

— A imprensa, de todos os partidos, exige a intervenção energica do governo tcheco-slovaco.

PROCLAMAÇÃO DA LEI MARCIAL

LONDRES, 23 (U. P.) — Um telegramma de Budapest para a Agencia Reuter, informa que foi proclamada naquella cidade a lei marcial.

CONSEQUENCIAS DO GOLPE TENTADO PELO REI CARLOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Varias noticias não confirmadas que chegam a esta capital declaram que a Yugoslavia e a Tcheco-slovaquia, estão mobilizando os seus exercitos tambem que a Italia deu ordens para o immediato reforço das tropas de suas fronteiras do nordeste, em vista do golpe do ex-imperador Carlos.

— O gabinete tcheco-lovaco resolveu mobilizar as classes militares, incluindo todos os homens até a idade de 32 annos.

JA' EM BUDAPEST?

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Vienna noticia que o ex-imperador Carlos chegou a Budapest.

Essa noticia, entretanto, não é confirmada por outras fontes.

O correspondente da Exchange Telegraph Company diz que as forças que apoiam o ex-rei da Hungria, constam de tres divisões, commandadas pelos generaes Hegedues e Osztenburg.

Estão interrompidas as communicações telephonicas com Budapest.

— Um telegramma de Vienna para a Exchange Telegraph, informa que as tropas do governo hungaro do almirante Horthy repelliram as guardas avançadas das forças, que apoiam o ex-imperador Carlos em Budanor, proximidades de Budapest.

— Um telegramma de Vienna para a Agencia Telegraphica Raio informa que as tropas do governo da Republica hungara do almirante von Horthy, tiveram hoje um encontro com as forças que apoiam o ex-rei Carlos, nas portas de Budapest.

O telegramma acrescenta que as tropas do almirante Horthy estão desertando.

Os interesses italianos

O CONGRESSO DO PARTIDO POPULAR — UM PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — UMA CONFERENCIA EM BOLOGNA — AUDIENCIA MINISTERIAL — O CAFE' — VARIAS NOTAS

ROMA, 24 (U. P.) — Communica um despacho de Veneza que o congresso do partido popular continuou hontem as suas sessões. No decorrer dos debates o sr. Tedesco disse que a collaboração como é comprehendida presentemente, seria prejudicial para o partido. Elle censurou os ministros populares por não se terem demittido do antigo gabinete presidido pelo sr. Giolitti, o que animou o fascismo. O deputado Maria Augusto Martini declarou que a collaboração era uma necessidade, porém disse tambem que o methodo de collaboração estava aberto á critica. O deputado Giovanni Gronchi disse que o fascismo estava morrendo gradualmente, e que dentro de breve tempo as condições do paiz terão voltado ao normal. A' tarde o congresso pôz em votação a resolução Cingolani, favoravel á collaboração.

A "Tribuna", commentando o congresso, diz que a passagem mais importante dos trabalhos é o insistente pedido de um crucifixo na mesa do presidente e as calorosas acclamações quando a imagem do Salvador foi trazida por fim. O referido jornal diz que isto é um signal dos tempos e um espectaculo sem precedentes em reuniões publicas, evidentemente um sentimento de mysticismo invadindo de novo a alma das massas.

— O professor Giuseppe Mioni, representando a Asociação de Imprensa, visitou hontem o primeiro ministro Bonomi, pedindo que as officinas dos jornaes sejam protegidas contra perseguições partidarias. O sr. Mioni pediu tambem que o ministro Bonomi obtivesse uma emenda para a lei americana de direitos de copia que não protege os autores italianos.

— Um despacho de Bologna diz que o professor Einstein, celebre mathematico, realisou hontem a sua primeira conferencia perante uma grande audiencia de mathematicos, astronomos e scientistas que vieram de todos os pontos do reino.

Ao iniciar e ao terminar a sua conferencia, o professor Einstein foi calorosamente applaudido. O professor realizará a sua segunda conferencia na segunda-feira e a terceira na terça-feira.

—O primeiro ministro Bonomi concedeu hontem uma audiencia aos srs. deputado Zanardi e ao contador Ausonio, representando a municipalidade de Milão, os quaes pediram autorização para acceitar um emprestimo de varias firmas americanas.

O chefe do governo prometteu examinar a questão juntamente com o ministro do thesouro, e se as propostas americanas forem satisfactoria, elle concederá a autorização pedida.

— Um telegramma de Livorno informa que o coronel d'Angelo e o tenente Martrello Vacarri, secretario dos fascistas, se bateram em duello hoje, saindo tenente Vacarri com um ferimento na cabeça. Os combatentes não se reconciliaram.

— **A prohibição de importação de café pelas firmas particulares durante o periodo em que o consorcio dispunha dos stocks de café accumulados durante o monopolio deu em resultado esgotarem-se os stocks particulares.**

O Ministerio das Finanças está provisoriamente supprindo essa falta de café apressando as importações do producto e distribuindo o restante do stock sob o "controle" do consorcio.

ROMA, 23 (A. A.) — Annuncia-se que brevemente o governo francez realizará a entrega á Italia de todos os navios que pertenciam á frota mercante da Austria-Hungria e que foram confiscados por aquella nação, durante a guerra européa.

— Communicam de Porto Maurizio, que o Observatorio Phyto-Pathologico, ali existente denuncia o apparecimento de uma gigantesca formiga, que causa grandes estragos nas plantações. Parece que se trata de uma especie de formiga, conhecida na Republica Argentina, e denominada "Iridomirmex humilis".

— Os jornaes da peninsula publicam telegrammas de Vienna, confirmando a noticia da chegada a Oldenburg, do ex-imperador da Austria, Carlos I, afim de reconquistar o throno da Hungria. Nada se sabe, porém, de positivo sôbre os acontecimentos, porque as communicações com a Hungria Occidental estão interrompidas desde ante-hontem.

O Brasil no estrangeiro

OS INTENDENTES CARIOCAS NO PRATA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Chegaram a esta capital, a bordo do vapor "Almanzora", os edis brasileiros, que eram esperados no caes de desembarque pelo presidente, vice-presidente e varios membros do Conselho Municipal.

Depois de trocadas as primeiras saudações, os illustres viajantes se dirigiram para o Plaza Hotel onde se renovaram as demonstrações de sympathia.

Os intendentes brasileiros se mostram contentissimos. Durante a viagem não tiveram incidentes desagradaveis.

O presidente do Conselho nomeou secretario para acompanhar ás delegações brasileiros o secretario do Conselho, Sr. Oliva Velez.

Deverão chegar hoje os membros da Assembléa Representativa de Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — A bordo do paquete "Almanzora" passou hontem, de manhã, pelo nosso porto, a commissão de membros do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, que vae a Buenos Aires retribuir a visita que fizeram a essa capital, os delegados do Conselho Deliberante da cidade de Buenos Aires.

Commissões do Conselho Departamental e da Assembléa de Representantes foram a bordo do "Almanzora" afim de cumprimentar os illustres viajantes, demorando-se algum tempo em amistosa palestra. Os conselheiros municipaes cariocas prometteram visitar esta capital, logo que tenham cumprido a sua missão em Buenos Aires.

A's 10 horas o "Almanzora" seguiu viagem, embarcando no mesmo paquete a delegação da Municipalidade desta capital, designada para acompanhar os seus collegas brasileiros até Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Chegaram hontem, á noite, a esta capital, a bordo do paquete "Almanzora", os membros do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, que vêm retribuir a visita que a essa capital fizeram recentemente os conselheiros municipaes portenhos.

Os nossos illustres hospedes, que vieram acompanhados de uma commissão de vereadores da Camara Municipal de Montevidéo, foram recebidos por varios membros do Conselho Deliberante da nossa cidade, que lhes apresentaram os cumprimentos de boas vindas e os acompanharam até ao Plaza Hotel, onde lhes haviam sido preparados aposentos especiaes.

A situação no Oriente europeu

INVASÃO DO TERRITORIO POLACO PELOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Um telegramma procedente do Moscow para a Exchange Telegraph declara que as tropas bolsheviki atravessaram a fronteira e invadiram o territorio polaco.

A greve ferroviaria

A OPINIÃO DE UM INDUSTRIAL

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O senhor Henry Ford, conhecido fabricante de automoveis, em uma entrevista hoje nesta cidade, declarou não acreditar que os empregados de estrada de ferro declarassem greve. O senhor Ford disse mesmo:

"Os empregados não desejam declarar a greve."

A questão irlandeza

LLOYD GEORGE INSISTE NUMA DEMONSTRAÇÃO IRLANDEZA DE FIDELIDADE A 'CORÔA' — EMULOS DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 24 (U. P.) — Consta de varias fontes que Mike Collins, chefe do exercito republicano irlandez, levou para Dublin um "ultimatum" do Lloyd George exigindo uma inequivoca declaração esclarecendo se os sinn-feiners mantêm fidelidade á corôa.

— Consta que cincoenta prisioneiros irlandezes em Cork iniciaram a greve da fome em signal de protesto contra as suas condições. Communicam tambem que officiaes do "liason" no districto da lei marcial resolveram resignar os seus cargos em signal de solidariedade com os prisioneiros.

A Conferencia de Washington

AS DELEGAÇÕES PORTUGUEZA E ITALIANA

LISBOA, 22 (U. P.) — Retardado (17,30) — O Sr. Bernardino Machado aceitou a indicação do governo para representar Portugal na conferencia do desarmamento em Washington.

— Annunciam de Roma que os Srs. Schanzer e Albertini, membros da delegação italiana á conferencia de Washington, partirão hoje para Cherburgo, de onde embarcarão para Nova York, o Sr. Meda, outro delegado italiano, partirá em principios de novembro. O marquez Carlos Durazzo, ministro plenipotenciario, será o secretario geral da delegação.

Notas diversas

ATTENTADO CONTRA UM MINISTRO BULGARO

SOFIA, 23 (U. P.) — A policia desta capital está procedendo a rigorosas investigações sobre o assassinato hontem, a tiros, do Sr. Dimitroff, ministro da guerra. Foram tambem mortos o chauffeur do automovel e mais dois passageiros que acompanhavam o ministro Dimitroff.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente da Central News Agency em Berlim diz que o presidente Ebert pediu ao chanceller Wirth que reformasse o gabinete.

Vida Social

Festas.

Conforme tem sido annunciado, é no proximo dia 26 que se realiza, no theatro Municipal, o festival de caridade em beneficio da Pró-Matre, organizado pela senhora Ludsberg.

Entre os numeros de mais successo que constituirão o programma, figuram: jogo de xadrez, em que as peças serão incarnadas por senhoritas e rapazes da nossa sociedade; bailado das bonecas; da opereta *Hans, le joueur de flute*, e dois quadros vivos, em que tomam parte cerca de 300 pessoas da mais alta sociedade.

Na orchestra, o Gremio Arcangelo Corelli tocará os instrumentos de corda e encarregou-se das vozes femininas dos córos, ficando as masculinas a cargo do Orpheon Club Portuguez.

Depois do espectaculo haverá baile no Assyrio e ceia, podendo as mesas ser retidas na gerencia do bello certamen, cuja sala estará reservada exclusivamente para as pessoas que assistirem á festa.

O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda na locação theatral, não havendo mais frizas nem camarotes e apenas cerca de 50 poltronas.

•

A 2ª hora de primavera, organizada pela Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, está marcada para o dia 27 do corrente, ás 16 horas.

Começará por uma palestra sobre o thema *A viagem*, feita pelo conhecido escriptor Nestor Victor.

A Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca cantará *La France*, de Debussy; *Ni jamais ni toujour*, de autor desconhecido; *Suzon et Suzette*, de René Chanzerei, e a cavatina da *Traviata*, de Verdi, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Sorino.

A festa será abrilhantada pela senhora Xiqui Souza Lopes e Margarida Lopes de Almeida, que a cidade applaude e admira.

Recepções.

A Sra. Paues, esposa do ministro da Suecia, dará quarta-feira a sua ultima recepção durante esta estação, á rua Ruy Barbosa, das 17 ás 19 horas.

•

Por motivos de força maior, a Sra. Antonio Azeredo não dará, como estava noticiado, a sua recepção na proxima quinta-feira, 27 do corrente.

São apenas alguns dias de espera, porém; e a sociedade carioca terá occasião de gozar os momentos amaveis das recepções da Sra. Azeredo, na quinta-feira, 10 de novembro.

•

O ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia e Sra. Havlasa offerecerão a 28 do corrente, ás 17 horas, na séde da legação, no Sylvestre, uma recepção á sociedade carioca, em homenagem á data da Independencia da Tcheco-Slovaquia.

O violinista russo Sr. Michel Livehtz executará um programma de musica tcheque, tendo a acompanhal-o a pianista bulgara, Sra. Luba Mandoucheva.

A E. F. Corcovado manterá um serviço especial de transporte durante a festa.

•

A Sra. Paues, esposa do Sr. ministro da Suecia, na quarta-feira, receberá as pessoas de suas relações, das 17 ás 19 horas.

Essa recepção é a ultima que a senhora Paues dará na presente estação.

Conferencias.

Devem reunir-se em assembléa geral, no salão da Bibliotheca Nacional, hoje ás 16 1|2 horas, os membros da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional".

Por essa occasião fará o Sr. ministro Viveiros de Castro, uma conferencia publica sobre o seguinte thema: "I—O sequestro dos bens pertencentes aos subditos dos paizes inimigos, considerado sob um triplice aspecto: *impeditivo, de represalia*, e como *medida acauteladora dos interesses dos credores locaes, e dos proprietarios dos bens sequestrados*. A doutrina e *Beligerantes*. A liquidação dos sequestros segundo o *Tratado de Paz*. A legislação brasileira: extremada moderação dos seus preceitos. As novas regras sobre *direito de guerra*.

II. A prohibição de estar em Juizo. Exame da respectiva doutrina juridica. A Convenção assignada na Segunda Conferencia da Paz: sua violação pelas nações belligerantes, e os especiosos motivos com que justificaram o seu procedimento.

Essa prohibição, além de ser um attentado contra a civilização, não tem alcance pratico".

Chás.

O chá que, em beneficio da Policlinica de Botafogo será realizado em dias do mez de novembro proximo, nos salões do Palace Totel, continúa a despertar interesse nas rodas sociaes.

A' gentileza do Sr. Octavio Guinle, deve a commissão organizadora a cessão das salas do Palace, gentilmente cedidos para essa festa.

A commissão é composta dos seguintes senhores: Machado Coelho, Marechal Hermes, Condessa de Frontin, Hermann Palmeira, Mello Mattes, Augusto Menezes, Luiz Carvalhal, Frederico Burlamaqui, senhoritas Adelia Menat, e Coelho de Castro.

Os pedidos para mesas reservadas serão aceitos a começar da proxima semana.

As casas Oscar Machado, Adamo, Kraus, Ao Para-Quedas, Ponto Chic, Arca de Noé, America e China, Perfumaria, Avenida, Soares & Maia e Moutinho & C., generosamente offerecaram lindos premios que serão sorteados.

Concertos.

Em beneficio das obras da matriz de Santa Cecilia, em Pernambuco, realiza-se, no dia 27, ás 23 horas, nos salões do Centro Pernambucano, gentilmente cedidos, o annunciado concerto promovido pelo maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

Num gesto de todo louvavel de expontaneidade captivante, quizeram cooperar para melhor exito da festa a Exma. senhora D. Verá de Vasconcellos Cavalcanti e senhoritas Carmen Braga, Jandyra Costa e Alice Alves da Costa e os senhores Franklin Rocha e Clodomiro Nobre Miranda.

Após o concerto haverá dansas.

Banquetes.

Realiza-se na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ao meio dia, no Restaurant Miramar, em Nitheroy, o banquete que os amigos, collegas e admiradores offerecem ao Dr. Oldemar Pacheco, em regosijo á sua nomeação, por merecimento, de juiz de direito de S. João da Barra.

Fallará, offerecendo o banquete, o professor Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

A esta homenagem já adheriram as seguintes pessoas: desembargador Bittencourt Sampaio, Drs. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Levy Carneiro, Elysio de Araujo, Americo Lassance, João Gonçalves da Fonte, João Izidro de Souza Vianna, Irurá Mario Vianna, Thomé Torres, Genesio Ribeiro, Alceste Fróes da Cruz Ribeiro, José Monteiro de Queiroz, Alfredo Bahiense, Carlos Eduardo Fróes da Cruz, Belarmindo Tatti, Bazin de Mello, José Leonil, Manoel Paraná, Ataliba Lepage, Alfredo Ramos de Oliveira, Helio Travassos, Murillo da Costa Souza Soares, Edmundo Julio Fróes da Cruz, Cicero de Castro, Armando Pereira Nunes, Sylvio Fróes da Cruz, coronel Mathias de Mello Junior, coronel Cantidiano Rosa e coronel José Violante.

As listas de adhesões para esta festa acham-se á disposição das pessoas que queiram tomar parte, no restaurant Miramar, em Nitheroy, até o proximo dia 25 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Sra. D. Alice Fléxa Ribeiro, distincta educadora, que, dirigindo, como co-proprietaria, o Curso Andrews, e exercendo fóra delle, infatigavel e brilhantemente, o magisterio, se fez um nome de alto conceito intellectual e profissional na sociedade carioca.

•

Passa hoje a data natalicia do doutor Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Serão feitas ao anniversariante manifestações de estima por parte de seus amigos.

•

Faz annos hoje o Dr. Raul Fernandes.

O seu cultissimo espiritito e a sua elevada intelligencia, collocaram-no em merecida evidencia, como nosso representante junto á Liga das Nações.

•

Transcorre hoje o natalicio do Dr. Vidal Ramos.

•

Fez annos hontem o Sr. Octavio Navarro de Andrade, fiscal na Inspectoria de Illuminação.

•

Commemorou hontem o seu anniversario natalicio o menino Mario Bittencourt Filho, filho do Sr. Dr. Mario Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina e medico do hospital central do exercito.

Bodas de prata.

No proximo dia 26 o Sr. desembargador Luiz Augusto de Carvalho e Mello e sua esposa festejam o 25º anniversario de seu casamento.

O distincto casal e os seus sobrinhos Brito e Cunha farão celebrar nesse dia, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Gavea, uma missa em acção de graças.

Pelas escolas.

Na Escola Normal de Bellas Artes, terá inicio amanhã, ás 1 e meia horas, na aula de desenho de ornatos, elementos de architectura, e composições elementares de architectura, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Reune-se o conselho de ministros, sendo fornecida á imprensa uma nota do que elle pretende executar

Chegam ao Tejo navios de guerra da Inglaterra, França e Hespanha

As mais recentes noticias de Portugal, que nos chegam via Londres, Paris e Madrid, dão corpo aos prognosticos pessimistas articulados na aurora do novo movimento revolucionario. Sentia-se que nem esse possuia ramificações solidas pelos mais importantes centros politicos do paiz, nem surgia dentro da propria Lisboa com a impetuosidade necessaria para prestigial-o e garantil-o. Mas, se tal desde logo se presentiu ainda hoje a ninguem que esteja longe de Lisboa é permittido affirmar que a irritação contra os insubordinados tenha despertado a contra-revolução de que os telegrammas nos fallam desde hontem em tom pouco positivo, embora a quasi certeza de que após essa outra revolução virá.

O prognostico pessimista fica de pé. A victoria da revolução que determinou a morte de Antonio Granjo e Machado dos Santos parece que se não coroará de maiores glorias... Lograssem os seus autores a reorganisação dos costumes politicos e a pratica de nórmas administrativas que déssem ao velho Portugal o alento a que faz jus o seu nobre povo e lá como deste lado do Atlantico não lhe faltariam os applausos enthusiasticos que os estimulassem no novo surto de energia.

•
• •

Por emquanto permaneceremos na anciosa espectativa em que nos mantemos ha cinco dias. Se os factos nos permittem algum vaticinio, esse não é de certo o da consolidação da rebeldia inopinada e embebida em sangue que o coronel Antonio Maria Coelho chefiou. Ha uma phrase do illustre presidente da Republica Portugueza, o Dr. Antonio José d'Almeida, que repercute, sem duvida, de norte a sul da terra lusitana, crescendo aos olhos da gente boa e simples que admira e estima o velho patriota: "Este será o ultimo dia da minha vida politica!"

E' uma phrase curta, incisiva, sem lastimas e imprecações, sem a eloquencia bombastica dos aplacadores de revoluções, mas, de uma significação expressiva que o publico portuguez, isento da animosidade partidaria, comprehende bastante para querer evitar o que ella traduz.

... Que haverá amanhã em Portugal?...

UMA NOTA OFFICIAL

LISBOA, 23 — (U. P.) — Depois da reunião do Conselho de Ministros, o governo forneceu á United Press a seguinte nota:

"O governo continúa investigando activamente no sentido de descobrir quaes os responsaveis pelos crimes commettidos na noite de 19 do corrente. Assegurará tambem a todo o paiz o abastecimento de generos de primeira necessidade e supprimirá as despezas inuteis no estrangeiro, ordenando que regressem os addidos militares e navaes. Encerrará todas as escolas primarias e superiores e preparará, dentro de um prazo de oito dias, as medidas creando o ensino secundario e superior. Baixará tambem ordens para que sejam fechadas as escolas militar e naval, emquanto não fôr reorganizado o exercito. Serão, do mesmo modo, suspensas, por cinco annos as promoções no exercito. Actualizará a pauta alfandegaria e fará regressar aos seus postos os funccionarios coloniaes. Industrializará os arsenaes e os estabelecimentos fabris. Reformará as organizações judiciarias e o inquilinato, quando tiver, para isso, meios constitucionaes. Supprimirá o Ministerio do Trabalho e considerará finda a missão do Sr. Correia em Paris. Reduzirá para sete libras os vencimentos diarios do Sr. Jayme de Souza, delegado de Portugal na commissão de reparações.

ADOLFO ROSA.

O "CALYPSO", DA MARINHA BRITANNICA, ENTRA EM LISBOA

LISBOA, 23 — (U. P.) — Entrou neste porto o cruzador inglez "Calypso". Quando a bateria da fortaleza do Bom Successo dava as salvas do estylo, explodiu um canhão, matando um soldado e ferindo tres outros.

A GUARNIÇÃO ESTA' PREPARADA PARA QUALQUER EMERGENCIA

PARIS, 23 — (U. P.) — Urgente — Um telegramma da Agencia Radio, procedente de Vigo, informa que chegou a Lisboa um cruzador inglez e que os marinheiros britannicos estão promptos para desembarcar com o fim de proteger os subditos britannicos em Portugal.

Accrescenta o telegramma que os subditos hespanhoes em Portugal estão pedindo igual protecção.

A SITUAÇÃO E' CADA VEZ PEOR

PARIS, 24 (U. P.) — Urgente — Confirma-se a correspondencia da Agencia Radio, em Vigo, informando que a situação em Portugal está cada vez peor. Declara-se que o presidente se recusou a aceitar o novo gabinete, e que a multidão tentou atacar o palacio presidencial, tendo, porém, a cavallaria dispersado o povo impedindo tal acto.

A COLONIA HESPANHOLA DESEJA TAMBEM A PRESENÇA DE UM NAVIO PATRICIO QUE A PROTEJA

PARIS, 23 (A. A.) — Noticias telegraphicas procedentes de Madrid, enviadas pelas Radio e Reuter, dizem que a colonia hespanhola, residente em Lisboa, pediu ao governo hespanhol, para que providencie, no sentido de que sejam protegidos os subditos hespanhoes residentes em Portugal, de qualquer violencia dos revolucionarios. Os mesmos despachos accrescentam que na politica portugueza se encontram envolvidos alguns hespanhoes, receiando-se por isso, qualquer violencia contra os mesmos.

Estes despachos foram aqui recebidos com todas as reservas.

Tambem correram alguns boatos telegraphicos, procedentes de Madrid, dizendo que o movimento de tropas em Portugal é constante, julgando-se que se preparem os elementos contrarios ao governo revolucionario para o combater em Lisboa. Estes boatos foram desmentidos pela Legação portugueza.

Julgam alguns circulos lusitanos que se trataria de impor um governo monarchico em Portugal. Todavia os desmentidos destes boatos succedem-se, e tiram qualquer suspeição neste sentido.

As ultimas noticias procedentes de Vigo, Caceres, Huelva, Cadiz e Madrid, garantem que em Portugal reina o maior socego, tendo voltado tudo á primitiva calma, assegurados os interesses particulares pelo governo.

A PASTA DA INSTRUCÇÃO

LISBOA, 23 — 17.30 horas. (U. P.) — O Sr. Lacerda de Almeida aceitou a sua nomeação para a pasta da Instrucção, sendo immediatamente empossado.

O ESTADO DE SITIO

LISBOA, 23 (U. P.) — 19.30 horas. — Consta que o governo fará suspender o estado de sitio antes do prazo de quinze dias marcado pelo decreto.

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 23 (U. P.) — 19.30 horas. — A Associação Commercial lavrou um protesto contra os attentados pessoaes durante os ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital.

D. MANOEL

LONDRES, 23 (U. P.) — O "Sunday Times", foi informado de que o ex-rei de Portugal, D. Manoel, se encontra no Chateau Bellevue, proximo de Versailles, em visita a sua mãi.

DESMENTIDOS

MADRID, 23 — (A. A.) — Communicam de Tuy que, segundo noticias ali chegadas do Porto, as tropas da guarnição sublevadas e unidas ao povo tentaram atacar os bancos e consulados da Hespanha e da França. Esta noticia foi desmentida pela legação de Portugal e mais tarde, por informações directamente recebidas pelo governo.

BOLSHEVISMO ?

MADRID, 23 — (A. A.) — Telegramma recebido de Vigo informa que, segundo consta naquella cidade, o movimento revolucionario que estalou em Portugal é de caracter bolshevista.

Tambem se affirma que durante a lucta empenhada nas ruas de Lisboa morreram para cima de quarenta pessoas.

INFORMAÇÕES CONTRADICTORIAS

MADRID, 23 — (A. A.) — Informações aqui recebidas annunciam que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, depôz o seu cargo nas mãos do chefe do comité revolucionario.

Por seu lado a Agencia Radio enviou aos jornaes uma informação segundo a qual, o presidente da Republica se tinha negado a acceita o novo gabinete, o que levára a multidão a atacar o palacio de Belém.

A mesma informação accrescentava que a cavallaria dissolvera os grupos armados, evitando o assalto da populaça.

Taes noticias não merecem aqui o menor credito, pois, estão em absoluta contradição com as que circularam anteriormente.

O QUE NOS MANDAM DIZER DE LONDRES

LONDRES, 23 — (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam largamente o golpe de Estado dado pelo coronel Manoel Maria Coelho, em Portugal, contra o gabinete presidido pelo Dr. Antonio Granjo, que foi assassinado. Ignoram-se pormenores elucidativos da recente revolução, porém, acredita-se que se trata de um movimento de republicanos descontentes e não de um movimento monarchico, como insinuam algumas agencias telegraphicas que não merecem inteiro credito. Essas agencias pretendem affirmar que o rei Manoel seria agora o escolhido pelos revolucionarios para governar Portugal. Estes boatos e insinuações estão por assim dizer desmentidos, não só pela legação portugueza, como ainda por communicações de diversas fontes, que contradizem as asserções espalhadas ácerca das pretenções monarchistas. De Lisboa, poucos ou quasi nenhuns despachos chegam até aqui, motivo porque são postos de quarentena todas as noticias tendenciosas aqui espalhadas pelas varias agencias.

Ha razões para acreditar que o governo revolucionario triumphante foi recebido de boa mente pelo povo. Tambem se desmente que o presidente da Republica de Portugal, doutor Antonio José de Almeida, pretenda renunciar á presidencia da Republica.

O ENTERRO DE MACHADO DOS SANTOS — FUNDEAM NO TEJO TRES NAVIOS DE GUERRA, UM HESPANHOL E DOIS FRANCEZES — O GOVERNO DETERMINA INVESTIGAÇÕES — OS TUMULTOS NO PORTO

LISBOA, 23 (U. P.) — Realizou-se o enterro do Sr. Machado Santos, tendo assistido enorme multidão. O Sr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, e o presidente do ministerio enviaram os seus representantes.

O governo havia determinado que as forças fossem dispostas ao longo do trajecto que devia fazer o prestito, porém, a familia do morto declarou dispensar esse apparato, nada occorrendo de anormal.

— Fundearam neste porto os cruzadores francezes "Jeanne d'Arc" e "Gaydon" e o hespanhol "Cataluña".

— O governo ordenou á policia que proceda a rigorosas investigações no sentido de serem descobertos os autores dos attentados pessoaes, tendo o presidente do ministerio affirmado aos jornalistas que mandará fuzilar summariamente os culpados.

— O presidente da Republica, Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, visitou as familias dos assassinados, tendo palavras de repulsa por esses nefandos crimes.

— As estações officiaes desmentem as noticias do tumultos no Porto.

O governo já realizou varias prisões por motivo dos crimes commettidos durante a noite de 19.

O SR. CUNHA LEAL — MINISTERIO DO COMMERCIO — OS TRANSPORTES MARITIMOS — PROCURANDO LANÇAR PARA OS MONARCHISTAS A RESPONSABILIDADE DOS ULTIMOS ASSASSINIOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Retardado — 19,30 horas — O Sr. Cunha Leal, ex-ministro das finanças, pediu a sua demissão de director do departamento de estatistica e tambem do seu posto de official do exercito.

— Tomou posse do cargo o novo ministro do commercio.

— O governo vae convidar o Sr. Portugal Durão para dirigir os transportes maritimos do Estado.

— O ministro do exterior recebeu um telegramma do consul portuguez em Tuy communicando que em uma reunião realizada em Galsa os conspiradores monarchistas affirmaram que a morte dos Srs. Antonio Granjo e Machado dos Santos seria o inicio dos seus planos para a sua entrada em Portugal.

— O Sr. A. Gastão Lança pediu demissão do seu posto de official de marinha, em virtude do tragico epilogo do movimento revolucionario.

MANEJOS MONARCHISTAS — FUNERAES DO COMMANDANTE FREITAS SIVA — A LISBOA QUE SE DIVERTE

LISBOA, 23 (U. P.) — O Sr. Cardita, consul portuguez em Ciudad Rodrigo, confirma a informação telegraphica acerca dos manejos dos monarchistas na fronteira de Portugal.

— Realizaram-se os funeraes do capitão de fragata Freitas Silva, constituindo elles uma imponente manifestação de pezar.

— O commandante militar de Lisboa permittiu que recomecem amanhã os espectaculos e tambem a livre circulação nas ruas até uma hora.

A PENHA

O MOVIMENTO DO 4º DOMINGO DECRESCEU — DESASTRE FATAL

A Penha, a tradicional festa popular que attrahe innumeros forasteiros, uns a levar offerendas em retribuições de milagres conseguidos, outros tão sómente em busca de festa de arraial, com comes e bebes, no quarto domingo decresceu o movimento, pois, em vez de se contar cerca de 50 mil pessoas, apenas umas quarenta mil ali foram.

Tal differença, não foi muito sensivel, porque os trens subiam e desciam apinhados, o arraial regorgitava e a igreja, no alto do celebrizado penhasco, manteve-se cheia durante todo o dia, desde a primeira missa, até ao "Te-Deum".

No adro, não foi menor o movimento, sendo grande a venda da cêra e bem rendosas as salvas das esmolas.

O almoço teve grande concurrencia, sendo bastante variado o cardapio.

A policia esteve a postos, sob a direcção immediata do Dr. Seabra, delegado do 22º districto, tendo por auxiliares varios commissarios.

O excesso das bebidas motivou varias arruaças, ligeiros, depressa subjugados pela policia, que effectuou cerca de 40 prisões ligeiras, sendo os presos postos em liberdade depois de terminada a festa.

O policiamento militar foi o mesmo dos domingos ultimos, estando as forças destribuidas na estação, nas ruas que vão ter ao arraial e outras no interior do arraial.

Secundava a policia, quer civil, quer militar, uma turma de agentes, outra de guardas-civis, um dos contingentes do exercito e da marinha.

A Assistencia esteve aposta, tendo um medico e dois academicos auxiliares, além de quatro enfermeiros e uma enfermeira.

Os soccorros effectuados foram relativamente poucos; não passaram de 35 e todos os casos de somenos importancia.

—

A nota triste da grande festa foi o lamentavel desastre, de fatal consequencia, occorido na "gare" da Penha, cerca das 16 horas. Quando já muitas pessoas, de regresso do arraial e da egreja, um popular, decentemente vestido, com uma roupa preta domingueira, gravata preta e chapéo molle, esperava um comboio para descer, apressado, indo aguardar o trem proximo do vallado, como fazem, imprevidentemente, muitas des pessoas que vão á Penha.

De subito, a locomotiva colhou o infeliz forasteiro, atirando-o a curta distancia, mas com tal caiporismo, que o homem, que apparenta contar uns 40 annos, de bigodes grisalhos e faces encovadas, foi bater com a cabeça no trilho, tendo morte instantanea.

As autoridades policiaes, que se achavam na estação da Penha, fizeram metter o radavel em um carro de bagagem de um dos trens que desciam, sendo então, enviado para o Necroterio, com guia do commissario Ferreira, do 10º districto e que se achava de serviço na estação da Praia oFrmosa.

A identidade da victima não foi estabelecida ainda, não tendo, até á noite, ido á "morgue" ninguem procurar o infeliz morto.

—

Nos 113 comboios especiaes que trafegaram durante o dia, a Leopoldina Railway transportou 32.569 passageiros, arrecadando réis ...... 18:542$000.

O carro especial para representantes da imprensa fez quatro viagens, conduzindo varios representantes de jornaes.

NOSSA ACTUALIDADE ECONOMICA

O zebú na pecuaria brasileira

Notas sugestivas de grande opportunidade

De regresso da India, onde permaneceu dois annos em estudos e observações, o Sr. Antonino da Silva Neves, notavel especialista em assumptos da nossa actualidade economica, realizou, ha pouco, interessante conferencia sobre o gado indiano, na qual fez algumas revelações impressionantes, que tornam de importancia capital, ao governo, seu trabalho.

Na impossibilidade de inserir na integra a conferencia, vamos reproduzir aqui os trechos que nos parecem mais uteis a uma divulgação immediata.

Depois de occupar-se da cultura da juta, que reputa perfeitamente possivel no Brasil, e a que opportunamente faremos referencia, entra o conferencista a falar sobre o zebú e a peste bovina que, diz. — facto curiosissimo — são dois vocabulos tão sabidos no Brasil, quão desconhecidos na India.

"Recem-chegado, ignora, pois, o que exactamente se passou aqui durante a epizootia, não estando ainda publicados os relatorios do governo de S. Paulo e do governo federal.

Quando lá no Oriente lhe chegaram as primeiras noticias da peste bovina paulista, dando-a como procedente das Indias, attribuiu logo que se tratasse da *cattle plague* dos inglezes, conhecida por *matah* na lingua hindustan, mas cujo nome universal na Asia e Africa é o de *rinderpest*.

Num dos telegrammas, de origem official, dizia que se suppunha tratar da septicemia hemorrhagica, a *malignant sore throat*, como chamam-n'a os inglezes, sendo que os hindus lhe dão communmente o nome de *galghotu*.

Seria a peste de Osasco, inquire o orador, uma dessas duas molestias violentas e contagiosas, ou uma outra peste matadeira qualquer, cujo surto se deu neste cyclo fatal?

E' conhecido o micro-organismo da peste bovina paulista, um virus filtravel na opinião dos veterinarios e scientistas? Sabe-se, precisamente, como e quando elle se introduziu no nosso rebanho? Não existe elle, de ha muito, na terra brasileira, virulentando-se, de tempos em tempos, nos cyclos fataes?

Podemos identificar a peste bovina de Osasco com a *rinderpest indiatica*?

Falou em seguida sobre *rinderpest*, commum em todas as partes daquelle paiz, matando 90 a 100 por cento dos animaes atacados nas terras altas e montuosas e uns 40 a 50 °|° nas terras baixas e planas, sendo o remedio mais efficaz até agora ali conhecido a inoculação do serum, existindo tambem para a septicemia hemorrhagica, cujo historico faz igualmente, outro serum proprio.

Quer de um, quer de outro destes morbos, se o animal escapa, está immune para o resto da vida.

Descreve uma por uma as principaes molestias do gado indiano: a aphta epizootica, chamada *foot and mouth descase* pelos inglezes, e *khuria* pelos hindus, ou seja a febre aphtosa brasileira; a variola ou *cow pox*, a que os hindus dão o nome de *mata*, ali afectando o gado, o buffalo, cabras, carneiros e suinos, camellos e cavallos; a *tick fever*, dos britannicos, chamada *lal pishab* pelos nativos e que vem a ser a piramasplose bovina dos brasileiros; o *black quarter*, e o anthrax, a pustula maligna produzida por um bacillo vegetal, molestia de um curso rapidissimo, produzindo uma mortalidade de 80 a 100 °|°; a dysenteria infecciosa; a bronchite infecciosa; a ophtalmia infecciosa, molestia esta terrivel, matando os animaes após uma agonia lenta e horrenda. E uma série interminavel de outras enfermidades que molestam o gado, doenças consideradas perigosas, mas não contagiosas. Nenhum, porém, desses morbos, pensa o orador, é a peste bovina de Osasco, irradiando para S. Roque, Itú e outros logares de S. Paulo. A peste bovina paulista deve ser identificada com a septicemia hemorrhagica, melhormente com a *rinderpest*, se da India o mal veio. Mas, existindo a peste bovina na Asia inteira, na Africa, nos Balkans, na Russia, em certas regiões europeas, e em outros paizes com os quaes toda a Europa mantem um commercio colossal, não sendo um privilegio do Indostão, a sua entrada no Brasil bem pode ter sido feita pelos reproductores europeus que adquirimos. Os indianos clamam que o flagelo da *rinderpest* foi em seu paiz importado da Europa ou da Africa.

Molestia contagiosissima, a propagação da peste bovina se faz por differentes modos, mesmo pelos couros dos animaes que succumbem durante o flagelo e que não são devidamente desinfectados. E a Europa faz um immenso commercio de couros e pelles cruas com os paizes onde reina a peste bovina. E lembra, a proposito um caso interessantissimo occorrido a bordo do *Samuki Maru*, vapor japonez que o levou ao Oriente, onde se declararam, entre Port Elisabeth e Durbam, tendo o vapor recebido 1.700 fardos de pelles de carneiros succumbidos durante a peste do carbunculo na Africa do Sul, varios casos do carbunculo, a pustula maligna, entre os passageiros de todas as classes, contando-se entre o numero dos enfermos o proprio orador.

A tuberculose bovina, diz o conferencista, eis ahi um ponto importantissimo, que toda gente deve conhecer, existe nas Indias, mas em proporções incomparavelmente inferiores ás da Europa, da America do Norte, do Rio da Prata, onde adquirimos o nosso gado leiteiro e as chamadas raças de peso.

As experiencias cuidadosamente feitas nas Indias demonstram exuberantemente que o bacilo da tuberculose é sobremaneira raro.

Um experimentador inglez, sabio de renome, em quatro annos, examinando escrupulosamente mais de setecentas amostras de leite, em nenhuma notou a presença do bacilo da tuberculose.

As experiencias do *Bombay Bacteriological Laboratory*, por sua vez demonstraram a inexistencia do bacilo da tuberculose nos leites examinados. Segundo ainda as experiencias feitas em muitas vaccas e buffalas pelo *Public Health Department*, refere-se, diz o orador, mais particularmente a Bombaim, por ser aquella região de onde tem vindo a maioria do gado para o nosso paiz, sómente cinco vaccas reagiram. Mas, quando reinoculadas com tuberculina, apenas uma dellas reagiu moderadamente pela segunda vez, sem a força verificada na primeira inoculação.

O Brasil e as Indias são os paizes de grande população bovina onde a tuberculose é mais rara nos rebanhos.

Trata o orador demoradamente, em seguida, do problema do leite na India, cujas vaccas, que não dêem tanto leite quanto as flamengas, as jersey, as hollandezas, em compensação produzem um leite muito rico e sadio, sendo as vaccas mais leiteiras a *sindhi*, a *muhami*, conhecida ainda por *saniwahl*, *montgomery* e *teli*; a de *hansi* e a *kathyawari*. A producção de leite da vacca indiana orça, no maximo, por uns 3.000 litros annualmente. Quando, entretanto, cruzada, a vacca indiana, a *sindhi*, por exemplo, com o touro inglez, o meio sangue *sindh-ayrshire* produz cerca de 5.000 litros annualmente.

O ponto de vista da criação do gado nas Indias é inteiramente differente do ponto de vista da pecuaria brasileira. Ali se criam o bovino principalmente para o trabalho agrario e industria dos transportes e a vacca para produzir leite, sendo que, quanto á producção de carne, nosso principal objectivo, é um crime falar-se em tal na India, paiz de vegetarianos e de fanatismo.

Refere que na presidencia de Bombaim, onde existem apenas sete por cento da totalidade do gado de toda a India, contam-se mais de dois e meio milhões de bois de trabalho, além de duzentos mil bufalos empregados no mesmo mistér.

A cidade de Bombaim, cuja população é muito inferior á do Rio de Janeiro, consome diariamente mais de cento e vinte mil litros de leite, e em Calcutá o valor do leite ali mensalmente consumido sobe a mais de mil contos de nossa moeda.

A percentagem de agua no leite commercial da India varia entre cinco a sessenta por cento, sendo o leite puro vendido a alto preço, e o leite adulterado constitue ali um grave perigo para a saude publica, vehiculo, muitas vezes, dos germens pathogenicos.

Diz que a India é o paiz onde, existindo a maior população bovidea, e cujo preço de carne é favoravel no mercado, se conta porventura o menor numero de carnivoros; ali, os comedores de carne são sómente os inglezes, os mahometanos, os estrangeiros, os christãos em geral, e os indianos que têm adoptado os costumes europeus, sendo muito provavel que em toda a India, entre os seus 370 milhões de habitantes, um por cento não come carne diariamente.

Narra os esforços ultimamente empregado pelos hindus para que o governo britannico prohiba a saida de gado para fóra do paiz, como foi decretado pelos rajahs de Kathyawar, exemplo seguido por outros principes indianos nos seus dominios, allegando os nativos, para que essa exportação seja prohibida, a alta do preço dos productos lacteos indianos, cujo consumo ali attinge proporções enormissimas, isso motivado pela exportação de vaccas ultimamente para o Brasil, calculada em 20 mil por uns, e em 60 mil por outros; mas pelo inquerito feito no *Times of India* se verificou que o gado vendido para o Brasil, Java e outros paizes foi pouco além de 1.500 cabeças em 1919-20, data em que maior numero de brasileiros foi á India comprar animaes, não havendo, portanto, motivo para celeuma tão grande, tão pouco razão plausivel para impedir essa exportação. Mas a questão da vacca, animal sagrado, está, pelos nativistas, ligada hoje á questão politico-religiosa indiana contra o dominio britannico e o elemento estrangeiro.

Fala o orador da sessão da *Cow Conference*, em Calcutá, para a qual foi especialmente convidado, tendo demonstrado exuberantemente que a alta do preço do leite e da manteiga indiana não era motivada pela exigua exportação de vaccas para o Brasil, cuja média annual é inferior á que os matadouros das grandes cidades abatem num só dia. O matadoiro de Bombaim, por exemplo, isso em 1914 e 1915, abateu, em 12 mezes, cerca de 45 mil vaccas, não se falando nas buffalas. E durante a secca e fome ultimas, de 1899-1900, a Presidencia perdeu nada menos que trezentas mil vaccas e umas cem mil buffalas, segundo as estatisticas officiaes britannicas.

Paiz das contagiões, sem hygiene humana, menos ainda a animal, exclama o orador, a mim o que mais me admirava, na India mysteriosa, é aquelle paiz possuir 370 milhões de creaturas humanas e mais de 140 milhões de bovideos, não se falando nos milhões e milhões de outros animaes, vivendo promiscuamente no meio daquella sujeira aterrorizante, entre os paues e os segueiros, sob a protecção do sol desinfectador...

Mas, foi ou não foi o zebú o causador da peste bovina? prosegue o orador. Fala então sobre as duas correntes poderosas existentes entre nós: a dos que, incondicionalmente defendem, e a dos que, a todo transe, atacam o zebú, sendo que, accusadores e defensores, agora que veio a conhecer a India, as mais das vezes, não lhe parecem devidamente justos e sinceros, seja no ataque seja na defesa. O ataque visa os zebús em geral, isto é, todo o gado da India. A defesa se faz generalisadamente do zebú, o gado indiano em peso, sem distincção de raças. Eis ahi onde claudicam, engolphados num erro lamentavel, zebuophobos e zebuophilos. Pois, que ha zebús e zebús e ainda zebús...

Dos 140 milhões da pecuaria indo-britannica, considera o orador de qualidade inferiorissima cerca de 90 °|° dos animaes que ali existem. Os bons specimens das raças superiores são rarissimos. Estes, sim, valem ouro.

Discorre longamente, referindo-se detalhadamente sobre os gados principaes do ataque ao gado da India, mostrando a sem razão, em muitos pontos, dos inimigos do zebú, ao mesmo tempo que se refere ás inverdades proclamadas pelos zebuophilos, sobretudo por aquelles que indo ás Indias só vêem o que vai por cima, sem enxergar o que vai por baixo do chão...

Fala detidamente sobre a questão das forragens, o solo indiano, o *habitat* das principaes raças industanicas, na região das leguminosas, o paiz no nitrogenio, cujos animaes são transportados para o pasto aspero e pobre das chapadas brasileiras, onde é já um milagre o boi viver. Diz porque a carne do zebú é fibrosa e rescende a almiscar, encontrando-se nos campos suleiros, fornecedores do gado de açougue ao Rio e S. Paulo, o *capim limão* e a *unha de gato*, e outras leguminosas fetidas que communicam á carne um odor especial, rescendendo á da capivara.

As raças superiores da India, quando submettidas ao mesmo tratamento que as raças da Europa, produzem carne igual, senão superior, á das melhores raças estrangeiras, isso na opinião dos europeus, que lá vivem, apreciadores do bom bife.

Fala do valor incomparavel da leguminosa na alimentação dos animaes, coisa desconhecida por mais de 90 °|° dos criadores brasileiros, ao passo que na India mais de 90 °|° da gente que trata do gado sabe muito bem o valor sem comparação da leguminosa, dos alimentos azotados, da forragem concentrada na criação do gado. Nesse paiz, a leguminosa é uma planta adorada; aqui, um vegetal desconhecido. Ahi está a explicação dum grande mysterio...

Não só as leguminosas e os vegetaes azotados, *cajanus indicus*, *a soja*, *a alfafa*, *o gvar*, *o tuni*, *o gram*, como os alimentos concentrados, contendo entre 4 a 7 °|° de nitrogenio, os *oil cakes*, taes como a tosta do caroço de algodão, da linhaça, da mostarda, do côco, do sezamo, do amendoim, etc., que, com o *grass* e a palha do *paddy*, constituem a alimentação diaria do gado de rendimento na India, foram assumptos carinhosamente tratados pelo autor, mostrando que a alimentação racional é a base de melhoramento dos animaes.

Diz em seguida que todas as molestias do gado brasileiro ali se encontram e algumas outras, das mais terriveis, que se aqui existem, como é muito possivel, inda não são do seu inteiro conhecimento.

Ali a pratica tem demonstrado que, nas mesmas condições de vida, o gado europeu morre muito mais que o gado da terra, phenomeno esse igualmente observado aqui no Brasil. Faz considerações rapidas, incisivas sobre o zebú, considerando-o um animal de ferro.

O conferencista chega agora, depois de larga explanação, ás suas conclusões ácerca do zebú e mais da peste bovina, mostrando que o rebanho brasileiro de 35 milhões de bovinos, para açougue, cujo gado é maior do que o gado indigeno dos maiores, vale quasi tanto ou quanto os 70 ou 80 milhões de zebús da India, excluindo-se os buffalos, acrescentando que, sem que aquella nação primeiramente se reforme politica e religiosamente, jámais concorrerá seriamente com o Brasil no supprimento de carne no mundo inteiro.

As melhores raças indianas para a grande producção de carne são a *krishna valley* e a *wadhial*, cujo peso dos animaes adultos varia entre 500 e 1.250 kilogrammas, e ás vezes mais, e para leite superiorizam-se as raças vermelhas de Sind, e Multan, as mais resistentes contra a fome, as seccas e as pestes, de aptidão mixta ainda para trabalho e para carne, a raça *hansi*, cujos typos mais se aproximam do *bos taurus*.

Fala elogiosamente da raça do Kathyawar, existindo duas variedades, de todas a mais mansa, considerada pelos hindus um presente do céo dado pela sua divindade.

Mais de 75 °|° do gado vindo das Indias são typos ordinarios, misturados, notabilizando-se apenas pelo comprimento das orelhas. Na India, os brasileiros se tornaram celebres como *compradores de orelha de gado*...

A acquisição de reproductores de primeira ordem é um problema ali mais difficil do que se imagina, cabendo, entretanto, louvores aos brasileiros, pois que de lá trazem os melhores animaes que vão encontrando.

Melhor que a India, o Brasil será o fornecedor universal de reproductores zebús aos paizes onde a sua criação fôr sendo adoptada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Communicam-nos do tiro de guerra 115:

"A directoria deste tiro communica aos seus associados que se acham em atrazo de mais de tres mezes de mensalidades, incursos, portanto, no art. 20 do regulamento, que, no proximo dia 25 do corrente, se reunirá para eliminar todos os que até áquella data não se venham quitar. Os que quizerem effectuar seus pagamentos poderão procurar o thesoureiro, que, diariamente, é encontrado á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar, entre ás 10 e 16 horas, ou na segunda-feira, na séde, das 20 ás 22 horas.

Pelo Sr. instructor, são chamados todos os matriculados na escola de soldados, para comparecer no quartel, segunda-feira, 23, para inicio da instrucção."

BELLAS ARTES

AS ULTIMAS EXPOSIÇÕES

Ha vinte annos, quando se annunciava uma exposição de bellas artes, um mez antes preparavam-se os olhos do espirito e do corpo para uma alleluia rara e duradoura — porque a impressão deixada se dilataria até a fronteira de uma nova exposição, e isto levava seu tempo a verificar-se.

Hoje, as exposições multiplicam-se e, quando começa a estação de inverno, no Rio, os regressados das aguas e das montanhas, enfartados e embriagados de vida agreste e risonha, limpando ainda o labio guloso dos acepipes rusticos dos aborigenes, reintegram-se morosamente nos habitos da boa linhagem, frequentando todos os logares que o bom gosto protege, entre os quaes as salas de mostra são os mais preferidos.

O inverno officialmente já nos deixou. Mas, ora a atmosphera humida, ora os lindos dias de limpidos céos, de aragem doce, vão prendendo o carioca elegante á cidade, deixando viuvos os balnearios e as serras, onde os programmas campestres se avolumam, á espera da outra temporada.

Os salões particulares continuam abertos. Os concertos continuam a sua longa serie — e as exposições ainda attraem os espiritos inclinados ao gozo superfino da contemplação e do extasi artistico.

Tivemos um pouco de pintura hespanhola, essa frescura sugestiva e alegre, que Sorolla nos communicou um dia, trazendo-nos esses trechos molhados de espuma irisada e scintillantes de sol, essas figuras graciosas das praias, que são tão inconfundiveis, do seu pincel creador.

Foi João Rivelles, se não seu discipulo, seu escolastico quem nos poz sob os olhos quadros e manchas desse estylo e desse feitio que, por sua universalidade se deliberou chamar pintura hespanhola contemporanea.

Bastaria para justificar a alliança espiritual entre o mestre e Rivelles a sua tela *Triste herança*, bosquejo encantador do quadro com que Sorolla se impoz á admiração geral, em 1890.

Rivelles é um desses temperamentos que não falham. E, se a pintura é tambem uma arte que se basea nas sciencias naturaes, o artista immediatamente se revela nas apprehensões dos scenarios empolgantes da vida, com seu hálo de luz espiritual, que não é, evidentemente, transmittida na espatula de óca, mas instillada por um fulgor mental só permittido aos excelsos, como o illustre artista valenciano.

Cesareo Quirós, o apreciado pintor argentino, foi, porém, quem obteve o melhor successo dentre os artistas estrangeiros que nos visitaram.

Não obstante ser o seu successo um successo mais politico — pois a troca de elementos artisticos com a Argentina, *bat son plein* — é inquestionavel a superioridade pinturesca de Quirós, dono de uma singular *maneira de fazer*, uma nobreza de tons, uma amplitude de effeitos, que só os verdadeiros pintores de élite reunem, offerecendo-nos o traço de uma segurança tão perfeita em si proprio, como só os que nascem artistas podem offerecer.

Quirós expoz quarenta e uma telas, de onde quasi metade se compõe de quadros dignos de nossa pynacotheca.

O illustre artista offereceu ao nosso modesto recinto de telas na Escola Nacional um desses quadros, cremos que *Hora do chá*, uma composição que reune os elementos artisticos e moraes para ser um quadro precioso.

A formação de uma galeria official, porém, não deveria estar sujeita a taes gentilezas, perfeitamente justificaveis no sentido politico das nossas relações internacionaes, mas perigosas no sentido artistico.

E' claro que não condicionamos o valor artistico de *Hora do chá*, certamente elevado, trabalho que honraria a assignatura de um mestre no genero. Mas, se assim não fosse?

Se se tratasse de uma tela discutivel, apenas discutivel? Desde que fosse offerecida, officialmente offerecida, sob a presumpção de um elevado gosto artistico do Sr. presidente da Republica, seria possivel a mais leve restricção por parte do conselho de Bellas Artes?

E' preciso insistir aqui na absoluta ausencia de critica descendente sobre o magnifico trabalho de Cesareo Quirós.

Quando a França adquiriu para o Louvre *La mort de Sardanapale*, do grande Delacroix, João Luiz Vaudoyer, o eminente critico de arte, escreveu uma chronica protestando.

Na sua opinião, o governo, pela commissão de bellas artes, para fazer uma economia de duzentos ou trezentos mil francos, deixara de metter no grande museu um quadro de Vermeer — *La Ruelle*, precioso por sua raridade, e, para consolação, adquirira mais um Delacroix de que o Louvre não se resentia.

Não queremos dizer, entretanto, que *Horas do chá*, nos fosse superfluo. Queremos apenas assignalar que mesmo artistas immortaes, como Delacroix, podem soffrer algumas restricções.

* * *

Passemos, porém, a falar dos nossos patricios que acabam de expôr no Rio.

Robespierre de Farias, laureado na Bahia, premio de viagem, medalha de ouro em Paris, alinhou num salão apertado e mal illuminado da rua Uruguayana, trinta e tantos quadros, alguns europeus, outros da sua terra natal.

Cremos que não logrou frequencia.

Visitámos a exposição num dia em que lá não estava ninguem — nem mesmo o pintor.

Foi pena, realmente, que se não désse mais attenção a essa mostra.

Robespierre de Farias honrou sobremodo os titulos que lhe deram na Bahia e na Europa.

E' um pintor sobrio, conhecedor magnifico dos effeitos, de um colorido que faz pensar nos processos refinados da melhor escola ingleza, sem, comtudo, cair no estylo classico.

Leopoldo Gotuzzo é talvez, hoje, dos pintores do seu grupo artistico, o que mais surprehende por seu personalismo inconfundivel.

Eclectico, Gotuzzo maneja mestramente todos os generos, excepção das extravagancias que, felizmente, vão perdendo, mesmo na Europa, o prestigio da novidade.

Entretanto, compondo um ambiente, fazendo o retrato, surprehendendo um golpe de natureza, expondo um typo, reproduzindo um trecho historico ou um crepusculo, elle jámais se confunde, pela intelligencia das coisas reveladas ou por essa expressão que não está nas tintas, nem no contorno e que *vive* sobre a tela.

Mas Gotuzzo allia á taes predicados o prestigio social que torna as suas inaugurações uma festa de gala para a arte nacional.

* * *

Não queremos fechar esta chronica sem uma referencia aos *mosaicos florentinos* expostos em La Royale.

Como se sabe, o mosaico florentino é obtido de pedra natural colorida como se póde ver nos corredores do Municipal, onde existem bellos trabalhos.

O que estava exposto agora, porém, excede, evidentemente em valor artistico. São verdadeiras maravilhas de combinação, formando todas as *nuances*, todas as meias tintas que parecem possivel de obter sómente a pincel.

Os expositores, entretanto, tornam esses trabalhos ainda mais preciosos, affirmando, como no catalogo, que possuimos, que os quadros são *fatti con pietri dure in colori naturali*.

Serão?

J. C.

O Brasil na feira de Barcelona

O consul do Brasil em Barcelona enviou ao Sr. ministro da agricultura o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. haver resolvido a directoria da Feria Oficial de Muestras de Barcelona, para dar maior amplitude á proxima feira, que terá logar de 15 a 25 de março de 1922, dar-lhe o caracter de exposição internacional, esperando obter o concurso, não só do nosso governo, como tambem das organizações industriaes, agricolas e mercantis do nosso paiz.

A feira de Barcelona, cuja direcção se acha confiada ás principaes figuras na industria e no commercio de Catalunha, tem incontestavelmente dado um grande impulso ás relações commerciaes entre a Hespanha e as Republicas latino-americanas, pelo que se torna digna de todo elogio e amparo.

Faz parte do programma da dita feira uma serie de conferencias acompanhadas de projecções cinematographicas, que possam patentear o progresso dos paizes ibero-americanos em todas as suas multiplas manifestações, conferencias essas feitas sob os auspicios da Casa de America.

Para a realização de tal plano solicita o valioso apoio do Brasil e pede que, por intermedio e sob a immediata fiscalização deste consulado geral, lhe sejam fornecidos os dados estatisticos necessarios, além de photographias e fitas cinematographicas reproduzindo as nossas principaes cidades e centros de producção, as nossas grandes industrias, fazendas de café e mais productos agricolas, gado, portos e estradas de ferro, tudo emfim que possa demonstrar o alto grão de progresso no Brasil.

Ora, sabendo eu a attenção que V. Ex. dedica a tudo quanto póde contribuir para a divulgação da nossa riqueza e estimular a emigração para o nosso paiz, ouso associar-me ao pedido da directoria da Feria Oficial de Muestras de Barcelona, confiante no alto patriotismo de V. Ex.

Tenho a honra, etc. — *Alfredo Dias de Mello.*"

CINEMAS E FITAS

"A FORNALHA" — UM SUPER-FILM DA REALART PICTURES, NO CINEMA PARISIENSE.

Através o luxo e o deslumbramento de sete actos, montados com capricho pela maestria de William D. Taylor, corre em *A fornalha* — a super-producção com que se estréa hoje á tarde a Realart Pictures, no Parisiense — o fio de um enredo que, mostrando cruamente as chagas da sociedade hodierna, tem, entretanto, um fundo altamente moral, sem pedanteria ou pretenção.

A fornalha symboliza para o autor desse magnifico "film" a sociedade moderna para as almas fracas e levianas, por ella devoradas como as ingenuas libellulas que se acercam de suas chammas, fascinadas pelo brilho falso do luxo e da riqueza.

Apaixonando-se perdidamente por certa actriz, de rara belleza e elegancia, um joven millionario desposa-a, mesmo na certeza de que só a fortuna attrahia a fascinante creatura.

Nem um nem outro, entretanto, se julga feliz, victimas ambos da propria leviandade.

Mas o rapaz tem um amigo intimo, confidente das suas maguas e das suas desventuras.

Por elle, exactamente, é que accorda e palpita o coração da joven actriz — da que desdenhara o amor como fantasia e nada mais!

A fatalidade dessa propensão se manifesta diariamente.

O amigo, que silenciosamente a amava, a principio duvida. Mas o amor cega e torna mais leviana ainda a encantadora mulher e eil-a a visitar com insistencia o intimo amigo do seu esposo.

Um dia escreve-lhe mesmo um bilhete apaixonado, que elle guarda e é roubado.

Mas estamos assim descrevendo inadvertidamente o "film".

E para que diminuir a intensidade da emoção do publico se todos accorrerão logo mais á tarde ao Parisiense, para admirar Agnes Ayres, Milton Sills e Theodore Roberts?

Os programmas de hoje:

PATHE' — *Um almofadinha no Oeste* e *Rosa de amor.*

CENTRAL — *Os ultimos dias de Léon Tolstoi* e *O ferrabraz.*

ELECTRO-BALL — O drama policial *O roto Amp retravel.*

PARISIENSE — *A fornalha*, super-producção da Realart Pictures.

PARIS — O film da Realart Pictures, *A fornalha.*

IDEAL — *Reverencia á juventude* e *Rosa de fome.*

PALAIS — *A princeza das ostras* e *A procura da cabeça.*

ODEON — Campeonato sul-americano de foot-ball, o film *Tres por zero, Brasileiros Paraguayos* e a terminação de *Fantomas.*

GUARANY — *O seu maior sacrificio* e *Alvorada da morte.*

HELIOS — *Coração golpeado* e *Terrivel engano.*

EXCELSIOR — *Gatinha amorosa* e *Mulheres-homens.*

AMERICA — No palco: *A morgadinha de Val-Flor*; na téla: *A conquista da vida eterna.*

PRIMOR — *Fantomas.*

RIALTO — *O dominio da montanha.*

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O cartaz de hoje:

TRIANON — O triumpho que a peça *Manhãs de sol*, de Oduvaldo Vianna, teve no Trianon, fará com que permaneça no cartaz por muito tempo.

E', portanto, escusado dizer que se repete na *matinée* e á noite.

PALACIO THEATRO — *Coração cego*, com Alexandre Azevedo e Aura Abranches, repete-se hoje.

THEATRO LYRICO — A companhia Antonia Plana não dá hoje espectaculo. Amanhã, representa *La garra.*

RECREIO — Não ha hoje espectaculo neste theatro para se proceder ao ensaio geral da peça do Sr. Gastão Tojeiro *A "zizinha" de Cascadura.*

S. PEDRO — Continúa em scena a *Princeza do gramophone*, que tem mantido aquelle theatro em animada concurrencia.

CARLOS GOMES — Récita dos autores da revista *250 contos*, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Representa-se aquella revista, havendo um acto com numeros de circo.

S. JOSE' — Mais tres sessões com a burleta *O morro da Favela.*

CORREIOS

O director geral desta repartição, assignou as seguintes portarias: declarando sem effeito a portaria de 17 do corrente mez, que demittiu o praticante da directoria geral Benedicto Pereira Nogueira; considerando como licenciado por um mez e tres dias o auxiliar da administração dos correios do Estado de São Paulo, Olavo Leite de Araujo Campos.

ACTUALIDADES

MEMORIAS DA GRANDE GUERRA

(Um livro de Mathias Erzberger)

Mathias Erzberger, o politico de alto prestigio ha pouco assassinado na Allemanha, e cuja acção tão decisivamente se fez sentir no imperio germanico durante o curso da guerra tremenda, publicou, pouco antes da sua morte, curiosa obra sob o titulo "Recordações de guerra", em que se contêm revelações interessantissimas para a historia daquelle periodo contemporaneo.

O livro está na sua 30ª edição na lingua original, havendo já na Italia, na França e na Inglaterra traducções á venda, que rapidamente se esgotam. Como o publico verá da pequena transcripção que adiante fazemos, esse exito é plenamente justificavel.

Relembremos, porém, antes disso a personalidade do autor do volume.

Erzberger foi durante todo o curso do conflicto armado, a figura mais caracteristica, embora não a mais representativa da politica tudesca. Se Bethmann Holweg, se o almirante Tirpitz, se Ludendorff e Falkennhain enfeixaram nas mãos muito maior somma de poder, influindo na direcção dos negocios civis e das operações militares, como Erzberger jámais o fez, nenhum delles, porém, condensou á sua roda, em massa compacta, tão grande numero de energias civicas dispostas a todos os sacrificios, nenhum delles obteve do parlamento, da imprensa e do publico o apoio e a admiração que a sua pessoa suscitava.

Erzberger não foi homem de "uma só attitude", como Bismarck se gloriava de ser. Ao contrario: as suas attitudes, as suas opiniões variavam ao sabor das conveniencias de momento. O que, em todo o caso, as suas idéas tinham de notavel, era a nitidez, a precisão. Erzberger nunca empregou palavras dubias, nunca expandiu os seus pensamentos em phrases ambiguas. O seu caracter violento, o seu feitio moral imperativo e impulsivo, levaram-no sempre á revelação corajosa de theses e argumentos que "andavam no espirito e no desejo de toda a gente", mas que ninguem se atrevia a manifestar.

Quando os exercitos allemães invasores da Belgica e do norte da França se estabeleceram no territorio conquistado, inaugurando, na defesa das posições alcançadas, a "guerra de trincheiras", o governo allemão fazia ameude declarar no Reichstag, ou pela imprensa a seu soldo (que eram todos os principaes jornaes do imperio) que "a occupação da Belgica e do norte da França eram medidas de guerra" tomadas "por conveniencias militares" e assegurando o "caracter provisorio" de tal occupação. Toda a gente sabia, toda a gente "sentia", na Allemanha ou fóra della, que essas asserções nada tinham de sinceras; entretanto nenhum allemão de responsabilidade se atrevia a desmentil-as. Nenhum... com excepção de Erzberger. Este, certo dia, em alto e bom som revelou a verdade:

"Nós, allemães, — disse elle — apossámo-nos definitivamente da Belgica, que para sempre perdeu a sua independencia! Quanto á França, ao ser assignado o tratado de paz, terá de ceder-nos larga faixa do seu territorio. A cidade de Boulogne será allemã!"

Esta declaração suscitou no imperio enthusiasmo equivalente á indignação suscitada no resto do mundo. E tão grande foi esse enthusiasmo, que o governo de Berlim não se atreveu a contestar as palavras perturbadoras, antes as homologou tacitamente.

Nesse tempo, porém, á victoria parecia ainda possivel aos germanicos, que estavam então em vesperas da sua segunda grande offensiva. Annos após, quando as circumstancias eram outras e já todos os homens de responsabilidade anteviam com amargura a derrota fatal e proxima, ninguem tinha, na Allemanha, a coragem precisa para voltar publicamente atrás, fazer saber ao povo a perda irremediavel de todos os sonhos de ambição alimentados por quatro annos de luctas e sacrificios. Ninguem... com excepção de Erzberger. E foi Erzberger quem fez adoptar pelo parlamento a idéa da "paz sem annexações nem indemnizações", depois de um discurso em que demonstrava a necessidade da evacuação da França e do restabelecimento da independencia dos belgas...

*

As paginas mais sugestivas da obra são, sem duvida, as que se relacionam com a guerra, e, especialmente, as que se referem ao desastre allemão.

Para Erzberger a guerra foi perdida no Marne, em setembro de 1914; o proprio ministro da guerra, von Falkenhayn, assim o reconhece.

"O general von Falkenhayn, diz Erzberger, me havia dito algumas semanas antes que, em consequencia da mudança operada no Marne, mudança occultada durante muito tempo ao povo allemão, toda a guerra estava realmente perdida.

O resultado da batalha do Marne produziu no grande quartel-general "o effeito de uma catastrophe". Chegou-se a pensar na possibilidade de retirar os exercitos allemães até ao Rheno. Sómente á energia do ministro da guerra, von Falkenhayn, se deve a ordem para que o exercito se detivesse immediatamente e resistisse até á morte. Quantas tentativas se fizeram para evitar esse "encaixotamento" voluntario ou forçado!

Mas, até agosto de 1918, o quartel-general não teve consciencia da sua derrota...

A 1º de outubro assignalaram-me no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, uma série de despachos do grande quartel-general, que podemos resumir em um delles, formulado por Ludendorff:

"Fazer immediatas propostas de paz. As tropas ainda resistem; mas ninguem poderá prever o que acontecerá amanhã. E' impossivel esperar que se forme novo governo para solicitar a paz; a frente póde ser quebrada de um momento para outro."

O general Ludendorff declara ainda:

"Os exercitos não podem esperar quarenta e oito horas. E' preciso, absolutamente, que a proposta se encontre, o mais tardar, na noite de quinta-feira no poder da "Entente". Não se póde esperar para o dia seguinte, a menos que o principe Max de Baden consiga formar governo durante a noite."

Hindenburgo transmittiu ao vice-chanceller von Payer, a mesma informação.

A 12 de outubro, um general do grande quartel-general expoz aos chefes dos partidos a situação militar, que se havia transformado completamente no transcurso de alguns dias. Em consequencia, o grande quartel-general encontrava-se na necessidade de tomar a resolução, extremamente penosa, de declarar que era humanamente impossivel esperar poder impor a paz ao inimigo. A esse respeito, tinham occorrido dois factos que eram decisivos: o numero enorme de "tanks" e, sobretudo, a questão das reservas: "Nossas ultimas reservas estão esgotadas. Nosso adversario póde, graças ao auxilio americano, reparar as suas perdas. E', pois, preciso, renunciar a uma lucta que se torna inutil. Não temos tempo a perder. Cada dia peora a situação."

Estas informações produziram impressão verdadeiramente esmagadora! Bem que os chefes dos partidos tivessem recebido ordem de guardar o maximo segredo, sem nada contar do occorrido aos amigos, em breve circulavam os peores rumores. O principe Max de Baden protestou contra qualquer medida immediata em favor da paz. Desejava, primeiro, formar novo governo, acommetter a grande reforma constitucional e logo depois, então, emprehender a acção em favor da paz. Fez notar igualmente ao grande quartel-general que, se a gestão se fizesse em seguida, ter-nos-hiamos de resignar á perda das colonias allemãs, da Alsacia-Lorena e das provincias orientaes. Mas Hindenburgo declarou, por escripto, a 3 de Outubro, que "o grande quartel-general persistia em pedir o que já havia solicitado no domingo, 29 de Setembro — a remessa immediata de propostas de paz". Accrescentava que: "a situação peorava mais cada dia e podia obrigar o grande quartel-general a adoptar graves resoluções. Cada dia que se perdesse custava a vida de milhares de bravos soldados".

A primeira nota ao presidente Wilson, cujos termos foram redigidos pelo general Ludendorff, foi expedida a 5 de Outubro, não sómente em consequencia da pressão dos militares, como por ordem sua.

Emquanto se trocavam as notas radiotelegraphicas entre Wilson e o governo allemão, a situação militar ia aggravando-se cada vez mais.

A 5 de novembro, o general Croner expunha perante todos os secretarios de Estado, qual era a situação militar. Se a guerra continuasse, acreditava que não sómente a Rumania emprehenderia a lucta, mas ainda os tcheco-slovacos.

Era necessario evitar, a todo transe, uma derrota decisiva do exercito: a situação militar ainda tinha peorado. A resistencia allemã já seria de curta duração.

Durante a reunião dos ministros, chegaram despachos inquietadores ácerca das desordens que acabavam de estalar no Hannover, em Schweim, em Hamburgo e outros pontos...

Ao meio dia, o chanceller declarou que já se não podia esperar mais tempo. Era preciso, a "todo custo", que as negociações com o general Foch começassem na sexta-feira, 8 de novembro, "pela manhã".

Era preciso, tambem, que uma delegação allemã partisse no mesmo dia para a frente oéste, afim de emprehender as negociações do armisticio.

Se até sexta-feira não chegasse a resposta de Wilson, era necessario que a delegação allemã agisse por si mesma, içando a bandeira branca, iniciando as negociações do armisticio, e effectuasse, caso isso se tornasse preciso, a "capitulação".

Essa resolução foi adoptada no gabinete do Ministerio da Guerra, com a approvação do grande quartel-general.

Erzberger despediu-se de Hindenburgo, que lhe disse:

"Vá com Deus, e procure o mais que puder para a nossa Patria".

Quando atravessou a fronteira, perto de Chimay, Erzberger viu que uma divisão allemã não tinha mais que 349 homens e outra 438.

A 8 de novembro chegou perante o general Foch e ouviu a leitura das condições do armisticio. Por espaço de tres dias tratou de obter alguns beneficios, emquanto transmittia ao grande quartel-general allemão as exigencias do vencedor.

"A's 20 horas, termina Erzberger, foi-me transmittido um radiotelegramma do grande quartel-general, em que eram solicitadas algumas attenuações em uma série de pontos, e logo depois o despacho decisivo: "Se não conseguir essas attenuantes, será preciso concluir de qualquer modo."

O despacho estava assignado pelo marechal Hindenburgo."

CORRESPONDENCIA DE LONDRES

ASSUMPTOS BRITANNICOS

LONDRES, setembro 1921.

A resposta vaga, inconsequente e aliás pertinaz do Sr. De Valera á carta do 1º ministro britannico pela qual este lhe pedia que não demorasse mais a discussão dos pontos intrinsecos das negociações, tem causado grande desapontamento e bastante anciedade tanto na Irlanda como na Inglaterra. Eu estou em contacto continuo com muitos irlandezes que possuem opportunidades excepcionaes de poderem avaliar a situação; e todas as informações ao meu alcance indicam que, a não ser que os chefes do partido Sinn Fein descendam quanto antes do cumulo do seu idealismo fanatico para ao nivel da pratica realidade, elles incorreram no risco de alinear as sympathias da maior parte dos seus partidarios, rompendo assim a unidade politica do Sinn Fein. Os indicios de tudo isto, que o Sr. De Valera tem recebido durante estes ultimos dias, são tão claros, que elle não poderá deixal-os passar desapercebidos. Nem tampouco têm os discursos, pouco discretos, dos chefes do partido do sul, contribuido a diminuir as difficuldades, declarando que o povo de Ulster terá de escolher entre ou serem sujeitos á uma Republica do sul ou serem expulsos da Irlanda.

O facto de se terem urgentemente convocado os membros do gabinete britannico para conferenciarem com o 1º ministro na Escocia, onde este tem estado gozando umas bem merecidas ferias, indica a importancia da crise produzida pela carta do senhor De Valera. A resposta do governo ao Sr. De Valera é firme, mas o seu tom e estylo são moderados, e segundo o meu parecer poder-se-ha esboçar numa só sentença a marcha provavel dos eventos. Celebrar-se-ha mui proximamente a conferencia entre os "plenipotenciarios" irlandezes e os representantes do governo britannico, e, a não ser (o que não é provavel) que haja um empate, ás propostas em detalhe feitas pelo governo serão em seguida submettidas a um plebiscito irlandez, de modo que o "Dail Eireann" não tenha de assumir responsabilidade de ter abandonado as suas pretensões a uma completa Republica irlandeza.

Na occasião da sua ultima reunião na Escocia, o governo tambem estudou a questão do desemprego e nomeou uma commissão do gabinete para examinar a situação e propor os meios de a sanar. Agora que já se acabaram os pagamentos que sob o projecto de lei dos seguros do Estado se faziam aos desempregados, uma grande parte destes tem recorrido com demandas exorbitantes ás assistencias publicas municipaes, muitas das quaes lhes têm prestado soccorros muito além do que a lei sanciona. Este procedimento da parte dos conselhos municipaes tem occasionado muita desatisfação ao resto da communidade, e certo é que o governo jamais lhe dará o seu consentimento. Por outro lado reconhece-se que é muito melhor pagar aos desempregados por um trabalho productivo sobre qualquer grande obra ou projecto de utilidade publica do que lhes estar dando esmolas semanaes por fazerem absolutamente nada. Ao mesmo tempo, apesar da publicidade que na imprensa se está dando aos muitos casos de familias na região industrial que se acham na miseria, resta o facto que o numero de desempregados é hoje muito menor do que tem sido durante muitas das outras crises industriaes anteriores á guerra. Nota-se uma semelhança curiosa entre os symptomas de depois da guerra e os de antes da guerra, no que diz a muitas coisas. Mas, ao comparar-se os tempos anteriores com os actuaes, o que mais resalta, é o facto que as indicações de uma grave miseria são hoje muito mais raras e muito menos patentes do que costumavam ser. Isto é mórmente devido ao estabelecimento pelo governo de um projecto de seguros que o mais liberal e a de maior alcance que jámais tem sido adoptado por qualquer legislação européa. O seu exito até aqui não tem sido tudo quanto se antecipava, mas isso foi devido a que logo após a sua introducção sobreveiu um periodo de abatimento commercial, e não cabe duvida de que, com o tempo, se desenvolverá e não deixará de contribuir sensivelmente em alliviar, sem para isso ter de se recorrer a sacrificios ou a ancidades excessivas, as miserias inseparaveis dos periodos de abatimento commercial de que tempos em tempos tem forçosamente de se repetir na vida industrial moderna. Bem póde o povo inglez gabar-se de ter posto em pratica um projecto tão audaz quão beneficio durante um periodo em que quasi todas as outras nações estão atormentadas pelas difficuldades inherentes a tudo quanto diz respeito ao seu desenvolvimento social.

A ultima corrida de cavallos, classica, do anno, foi ganha por um cavallo inteiramente desconhecido, frustrando assim as esperanças de milhares de pessoas que tinham apostado sobre o favorito chamado Craig an Eran, que todos imaginavam era certo de ganhar. Sempre tenho aconselhado a todos os meus amigos que vêm do estrangeiro, durante o mez de setembro, visitar este paiz, a que não percam a occasião de ir ver as corridas de St. Leger, em Doncaster. São as corridas mais democraticas em todo o mundo, e o espectaculo de tanta gente, quasi um quarto de um milhão, de todas classes, sobre esta famosa planicie, é, no seu genero, o mais notavel que eu jámais tenho visto. Para se poder bem apreciar, é preciso metter-se por meio dessa multidão jovial e formigante, nos pontos mais concorridos deste vasto campo cercado, bem que para um estrangeiro, mesmo um que soubesse bem falar o inglez, seria difficil comprehender a mistura, a Babel, dos differentes dialectos do norte. E' verdadeiramente notavel a ordem mantida, sem nenhuma superintendencia visivel, por uma tão vasta multidão de gente, tanto sobre o campo de carreira como no modo em que se sabe dispôr e eventualmente dispersar. Na Allemanha a ordem e a conducta do publico são o resultado dos meios apoptados por uma organização quasi-militar, mas a nossa é simplesmente devida ao nosso proprio instincto.

JOÃO GOMES RIBEIRO.

PATRONATO DAS PRESAS

Sob a presidencia do Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, realizou-se ante-hontem, ás 16 horas, á rua Senador Vergueiro n. 14, uma reunião de senhoras especialmente convidadas pela condessa Candido Mendes de Almeida para instalação do Patronato das Presas.

Pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, professor cathedratico de theoria e pratica do processo criminal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, foi feita minuciosa exposição do estado lastimoso em que se acham as mulheres processadas e condemnadas no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo, cujas prisões visitou recentemente em companhia dos bacharelandos daquella faculdade.

Descreveu a promiscuidade deleteria e a ociosidade absoluta e prejudicialissima em que se encontram as mulheres presas sem nenhuma separação entre as simplesmente detidas e ainda sujeitas a um processo e as já definitivamente condemnadas por crimes, as quaes ha muitos annos não cumprem as penas constantes das suas sentenças pela unica razão de que não ha nenhum estabelecimento penitenciario onde as possam cumprir, ficando em detenções até o final do prazo das sentenças sem nenhum estimulo de regeneração, empocirando-se cada vez mais.

Salientou o professor Candido Mendes o desagradavel contraste que apresenta a capital do Estado de São Paulo, onde a par do opulento palacio que é a penitenciaria nova, occupada por sentenciados homens, jazem em antiquissimo e anti-hygienico pardieiro e em horrida e vergonhosa promiscuidade entre processadas e condemnadas as mulheres accumuladas em um exiguo compartimento terreo, sendo que outras mulheres, em numero de trinta e duas, acham-se ainda em peiores condições, no local officialmente designado pelo nome de "Calabouço das Mulheres".

O Estado do Rio de Janeiro, em cuja penitenciaria de Nitheroy nunca penetra mulher alguma, havia até o anno passado, na infecta e degradante Casa de Detenção, um quarto de pequenas dimensões, onde eram recolhidas, conjuntamente mulheres processadas, condemnadas e loucas. Na visita do mez passado não foi mais encontrada mulher alguma, nem condemnada nem processada e apenas duas loucas. Parece que a justiça do Estado do Rio desistiu de processar mulheres pela impossibilidade de punil-as.

No Districto Federal, o espectaculo é de todos o mais deprimente e desabonador dos nossos creditos de Nação civilizada.

Na Casa de Correcção ha mais de dez annos mulher nenhuma foi lá admittida. Acham-se na Casa de Detenção em duas largas salas terreas promiscuamente as condemnadas por crimes e as processadas por crimes e contravenções. Para a Colonia Correccional de Dois Rios são remettidas as condemnadas por contravenções, sendo pessimas as informações sobre os methodos lá empregados no tratamento dessas mulheres, são assás eloquentes as continuadas reincidencias.

Relembrou então as palavras do parecer da commissão de finanças do Senado, de 27 de outubro do anno passado, publicado no "Diario Official" de dia 28.

"A Casa de Detenção, no estado em que se acha, é uma verdadeira escola do crime, sem hygiene, pelo excesso de população, sem officinas de trabalho para os condemnados, que lá existem em pleno ocio, se amontoam detentos, indiciados, sem processo e condemnados, com violação de todos os sentimentos de humanidade e de todos os principios do moderno regimen penitenciario.

Os criminosos do sexo feminino, em falta de estabelecimento apropriado, all cumprem sentença, separados é certo do outro sexo, mas em promiscuidade entre si. Que se saiba não ha outro paiz em que factos destes ordem occorram."

Esse parecer unanime firmado pelos senadores Alfredo Ellis, Gonzaga Jayme, relator, João Lyra, Soares dos Santos, Justo Chermont, Felippe Schmidt e José Euzebio, conclue justificando a necessidade da fundação da penitenciaria agricola. E na lei do orçamento vigente foi consignada a autorização ao governo federal de uma penitenciaria agricola, para mulheres, prohibindo-se terminantemente a internação de mulheres na Casa de Detenção e na Colonia Correccional de Dois Rios.

Terminou o professor Candido Mendes explicando os fins do Patronato das Presas que se tratava de crear e pedindo ao ministro da justiça que proclamasse a sua definitiva instalação e a sua directoria.

O Dr. Ferreira Chaves, depois de manifestar a sua satisfação por presidir aquella assembléa, applaudiu os nobres intuitos da patriotica iniciativa, declarou instalado o Patronato das Presas e proclamou eleita a seguinte directoria:

Presidente, condessa Candido Mendes de Almeida; thesoureira, Julieta de Carvalho Leão Teixeira, secretaria Maria Brasilina de Alencar Lima. Conselho: Julieta de Miranda Pompeu, Maria Henriqueta de Alencar Lima, Sylvia Figueira de Mello, Stella do Faro, Regina San Juan, Benevenuta James, Maria Villela dos Santos, Hyginia de Souza Leão, Ida Leão Teixeira.

Foi em seguida assignado e lido o seguinte:

"Os abaixo assignados, reunidos ás cinco horas da tarde no predio numero 14, á rua Senador Vergueiro, sob a presidencia do Exmo. Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça e negocios interiores, resolveram, tendo em vista a triste situação em que se encontram numerosas infelizes condemnadas nas penitenciarias do Brasil, fundou o Patronato das Presas, com a elevada e altruistica finalidade de promover a regeneração moral das criminosas proporcionando-lhes melhores condições de conforto material. — J. Ferreira Chaves, condessa Candido Mendes, Julieta de Carneiro Leão Teixeira, Maria Brasilina de Alencar Lima, Julieta de Miranda Pompeu, Stella do Faro, Maria H. de Alencar Lima, Regina de San Juan, Maria Villela dos Santos, Maria d'Utra Vaz, Maria Horta Barbosa, Maria Fernandes Pinheiro."

Os concursos da Central

Serão chamados amanhã, no edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, ás 10 horas, á primeira parte da prova escripta, portuguez, francez e redacção official, os seguintes candidatos para auxiliares de escripta: Joaquim Ignacio de Albuquerque, Manoel Ramos de Freitas, Franklin Guerra, Theodomiro Domingues de Andrade, Celio Borges de Gouveia, Alceu Rodrigues Chaves, Fabio de Noronha, João Pedro Tavares, Raul de Almeida Costa, Orlando Cardoso, Antonio Pessoa Moniz, Carlos José de Araujo, Virgilio Vieira Filho, Juvenal Bartholomeu dos Santos, Paulo de Araujo, Themistocles Ribeiro, Mercedes Gomes de Almeida, Dowet de Oliveira Barbado, Heitor Coutinho de Moraes, Nicanor Pedra Ferreira, Frederico Cascardo, Gilberto Barroso da Silva, Henrique da Conceição, Alvaro de Oliveira Filho, Narciso Augusto Pinto de Miranda Filho, Arthur José de Almeida e Silva, Mario Silva Simões Correia, Nelson Queiroz Martins, Octacilio Pinto de Souza, Octavio Migon, Oswaldo Moreira da Silva, Oswaldo Jover, Pedro Lauriano Cotrim, Pedro Luiz Teixeira Leite, Raul Branco de Souza, Raul Dulignon Desgranges, Osmario Freitas da Silva Santos, Paulo Guimarães Freitas, Paulo Teixeira Soares, Paulo José Esteves, Paulo Miranda Roxo, João Carneiro Cabral, Lincoln Teixeira de Souza, Mario Vaz, Octavio Fernandes de Carvalho e Reynaldo Fonseca.

SECÇÃO PORTUGUEZA

O governo esperava a revolução

O PLANO SECRETO PARA O CERCO DE LISBOA, NO INTUITO DE REPRIMIR QUALQUER MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Um jornal de Lisboa por um golpe de audaz reportagem publicou um documento, rigorosamente confidencial, que é nem mais nem menos do que o plano completo para reprimir o movimento revolucionario já considerado inevitavel. Eil-o:

"Dado o caso de se effectivar o movimento revolucionario que se espera, é necessario que se juntem todos os elementos conservadores para fazer face a esse movimento, e só com uma organização cuidada se poderá fazer frente a qualquer movimento, organização essa a que se dá principio da seguinte fórma.

Organização de contingentes militares promptos a avançar sobre Lisboa, mas primeiramente serão enviados á provincia delegados com o fim de tratarem com officiaes que professem idéas conservadoras em serviço nas diversas unidades da provincia a organização dos quadros de officiaes e sargentos que serão nomeados para constituir os commandos das forças que marcharão sobre a capital. As unidades são as seguintes:

Escola Pratica de Infanteria, Mafra — Infanteria 5, Caldas da Rainha — Infanteria 7 e artilheria 2, Leiria — Artilheria 2 e infanteria 28, Figueira — Artilheria 2 e infanteria 23, Coimbra — Artilheria 3 e infanteria 16, Santarem — dous delegados; infanteria 11 e uma bateria de artilheria, bem como uma bateria de obuzes de artilheria de guarnição, Setubal — Escola de Tiro de Artilheria, Vendas Novas — Infanteria 33 e 4, Algarve — dois delegados Artilheria 8 e infanteria 2, Abrantes — Artilheria de montanha e infanteria 22, Portalegre — Cavalleria 1, batalhões de infanteria 22 e 17, Elvas — dois delegados.

Depois dos quatro pontos destas unidades serão dadas ordens pelo Ministerio da Guerra para estarem promptas e avançar estas unidades, avançando uma bateria de artilheria 3, duas baterias da Escola de Tiro, uma bateria de artilheria 2 e outra de artilheria 8, bem como diversas formações das outras unidades, as quaes tomarão os seguintes pontos:

Campo Grande, Bemfica, uns terrenos á rectaguarda da Rotunda, por onde o mesmo local foi atacado por Paiva Couceiro, quando da revolução de 5 de outubro, e Cruz das Oliveiras, tomando a Serra de Monsanto ó grupo de baterias de artilheria a cavallo, que será apoiado por força de infanteria. Tomará a Penha de França a Engenharia, isto é, telegraphistas de praça e sapadores mineiros, tendo as poucas forças com que o governo conta em Lisboa sido concentradas em qualquer local pelo mesmo indicado. Todas estas disposições são para fazer em especial um ataque cerrado ao parque Eduardo VII, bem como para estarem promptas a accorrer sobre outro qualquer ponto que seja necessario. Tem como plano reservado o seguinte:

Dar ordens confidenciaes para os commandos das unidades já indicadas para avançarem estas unidades ao mesmo tempo que se estão preparando as coisas em Lisboa para o desarmamento immediato da artilheria e metralhadoras da guarda republicana e naturalmente a sua reducção e, desde que haja conhecimento por parte do governo da saida de algumas dessas unidades, constituidas em conformidade com as ordens dimanadas do Ministerio da Guerra. Não estando nessa altura de prevenção as unidades da guarnição de Lisboa, serão immediatamente estas postas de prevenção, sómente aquellas com que o governo conta, mas só entrarão de prevenção das sete para as oito horas da noite, apresentando-se, nessa altura, com guias de marcha passadas pelo Ministerio da Guerra, nas differentes unidades, uns certos e determinados officiaes e sargentos, licenciados actualmente, apresentando-se estes aos officiaes de serviço em virtude da nota urgente da guia de marcha, sendo dada ordem para as unidades sairem immediatamente para o ponto de concentração que lhes for indicado e indo commandadas por esses officiaes e sargentos que se apresentarão em virtude de naquelle momento não haver mais officiaes e sargentos nas unidades, a não ser os que se encontram de serviço e que por esse motivo são inseparaveis da unidade. Será então neste momento que terá effectivação a ordem de desarmamento da G. N. R., ordem esta que o governo contará não seja cumprida e seja uma provocação á saida do movimento revolucionario, que tem estado para sair e tem sido adiado, não sabendo os elementos que se revoltam da proxima chegada das forças que já vêm a caminho da capital, forças essas que estarão ao lado do governo e com o compromisso de honra de nada tentarem contra o governo e o presidente da Republica. Tem este compromisso com o governo, mas tambem declaram que, caso o mesmo, na altura do movimento e depois das ordens dadas e as forças a caminho de Lisboa, pedir a sua demissão, então tomariam toda a liberdade de acção, mas ficariam ao lado do presidente da Republica, combatendo em defesa da Constituição."

Chegaram a movimentar-se as tropas, dizendo-se que eram "as manobras do outomno".

E "malgré tout" a revolução triumphou sem grande esforço.

LIVROS NOVOS

Perante o Além — Versos — HONORIO ARMOND — Edição de Jassy de Assis — S. Paulo.

Seria impossivel fazer, numa simples resenha bibliographica — e outra coisa não são estas notas — um estudo completo deste livro. Achamo-nos em presença de um poeta realmente admiravel, que tem uma personalidade especialissima, uma ethica segura, um grande poder de idéal e de expressão ao serviço de um talento verdadeiramente creador.

O Sr. Honorio Armond deve ser inscripto entre os nossos maiores poetas contemporaneos. Num tempo, em que, como ha pouco assignalavamos, a poesia brasileira fluctua entre ruinas de escolas retrógradas e artificios de exhibição sensual, sem directriz de pensamento, sem elevação idéalistica, numa exuberancia frenetica de versejadores desnorteados — e os poucos que fazem excepção não invalidam a regra — o autor de *Perante o Além* apresenta-se integrado nos titulos que se exigem como elementos de personalização esthetica e literaria em todo poeta que não queira nivelar-se ao turbilhão ephemero dos fabricantes de rimas, de que transborda a nossa actualidade.

Com uma notavel cultura literaria, scientifica e humanistica, elle é simultaneamente um poeta de sensibilidade mental e de visualidade philosophica, escrevendo num vernaculo escorreito, com um severo apuro de fórma disciplinando a forte imaginação creadora que o caracteriza.

A angustia de espaço priva-nos do prazer de attestar estes conceitos com a transcripção de alguns poemas deste bello livro, que tão delicadas e sugestivas emoções nos causou.

A ligação ferroviaria do Paraguay ao Atlantico — ADOLPHO KONDER — Rio.

O deputado Adolpho Konder, um dos mais fortes e cultos espiritos representativos da geração nova que brilha hoje na Camara Federal, especializou-se, de ha muito, nas questões economicas de maior vulto que interessam aos destinos do paiz.

A sua recente estréa na tribuna legislativa, teve, desde logo, uma finalidade sábia, percutindo um problema fundamental, na expansão da nossa potencialidade como paiz dynamico, que se não conforma com os rythmos obsoletos da rotina administrativa e quer que as suas reservas de energia affirmem que não somos um colosso inerte, entre cujas raias geographicas cresce ao sabor do fatalismo mesologico uma raça vegetativa.

Este criterio foi que evidentemente inspirou o Sr. Adolpho Konder, ao fazer, num discurso de irresistivel logica e argumentação cerrada, a defesa do traçado S. Francisco-Asunción, para a estrada de ferro que ha de ligar a capital paraguaya ao litoral atlantico.

Defrontou-se o joven deputado catharinense com o eminente Sr. Cincinato Braga, que propuzera o traçado Santos-Salto Grande-Asunción. E conseguiu demonstrar, apoiado em copiosa documentação historica e forte argumentação politica, estrategica e economica, que, sem prejuizo do projecto de ligação das linhas da Sorocabana ao rio Paraná, no ponto mais conveniente entre o Iguassú e a cachoeira das Sete Quédas, a emenda da bancada catharinense, mandando proseguir a construcção da estrada S. Francisco-Iguassú, não sómente não importava numa cogitação de natureza regional, mas attendia — com a vantagem de poder fazel-o de prompto, a uma das mais velhas e clamorosas conveniencias da posição internacional do Brasil na America.

Esse discurso, publicado agora em folheto, é uma recommendação brilhante da capacidade do seu autor no visionamento pratico dos maximos problemas da nossa economia e da nossa projecção politica na actualidade americana.

Figuras antigas — ARTHUR DE CERQUEIRA MENDES — São Paulo.

Optima idéa teve o illustre publicista Arthur de Cerqueira Mendes emprehendendo o estudo biographico dos varões preclaros que fizeram no passado a gloria de S. Paulo, através de todas as manifestações da intelligencia e do trabalho.

O autor não é apenas um investigador sagaz, é tambem um escriptor notavel, a quem não faltam recursos analyticos e criticos indispensaveis aos que assumem a responsabilidade de avigorar e percutir os depoimentos da chronica social.

Não se trata de um narrador, mas de um estylizador de typos humanos dentro da sua época, de maneira a reconstituir com elles e através delles os costumes, as tendencias, as particularidades, a feição moral, social e politica do tempo em que se fez sentir a sua actuação.

Não póde haver mais util, mais autorizado subsidio para a historia da sociedade brasileira, subsidio escorreito de duvidas, de lacunas ou controversias, obtido mediante pesquizas pacientes e eruditas, podendo desde logo entrar como lucida e insuspeitavel contribuição para a nossa critica historica.

Até este momento, o autor tem publicado seis desses inapreciaveis perfis biographicos, o ultimo dos quaes é o do Dr. Delphino Pinheiro d'Ulhôa Cintra, precedido de uma bella carta do Dr. Theodoro Sampaio.

Bastava que a excellente iniciativa do Sr. Arthur de Cerqueira Mendes fosse imitada nos demais Estados, para termos dentro em pouco um perfeito quadro geral das personalidades que influiram de qualquer modo na formação ou na direcção da vida nacional e que, por isso mesmo, radicaram o seu nome ao desenvolvimento mental, moral e economico da sociedade brasileira. Que melhor fundamento para a verdadeira integração da nossa historia?

Pão de Moloch (chronicas) — Typographia Piratininga — *Laís* (romance) — 2ª edição — Casa Mayença — *Juca Mulato* (poema) — Casa Editora "O Livro" — S. Paulo — MENOTTI DEL PICCHIA

A simples enumeração destes trabalhos, dos quaes um em segunda edição e outro em terceira, revela desde logo a intensidade e a variedade da producção mental do autor.

Menotti del Picchia é um nome de hoje, o que não o impede de ser um dos mais authenticos e fulgurantes triumphadores entre os "novos" de S. Paulo e do Brasil inteiro.

Pão de Moloch, em que se nos mostra o prosador fagulhante, vertigem de talento, de graça e de elegancia, que é o chronista Helios, do *Correio Paulistano*, dá-nos o commentador incisivo, o narrador original, o observador multiforme; *Laís* põe-nos em presença do romancista, cujas poderosas faculdades de investigação psychica, e creação de typos fortes, e analysta de scenarios sociaes, e debuxador de paisagens vigorosas, asseguram a Menotti del Picchia um posto de notavel realce entre os escriptores do genero em nosso paiz, nesta actualidade tão adversa á projecção finalistica do romance como expressão culminante de arte; *Juca Mulato*, já em terceira edição, affirma o poeta magnifico, coordenando e exaltando o idéal de nacionalismo literario, que é, aliás, uma das faces do seu polyedrico temperamento de escriptor e de artista.

Não podemos fazer nestas notas senão syntheses de impressões. Não fazemos, evidentemente, critica. Mas, se a fizessemos, outra não seria a nossa maneira de defrontar a obra deste talento plastico, exuberante e culto, cujo phenomenal productividade no jornal, no livro, na tribuna de conferencias, demonstra que as intelligencias fortemente apparelhadas não se temem do "gaspillage" frenetico do ouro de lei barateado nos seus filões.

Céos — *Versos* de ROCHA FERREIRA — S. Paulo.

Depois das fortes emoções do livro do Sr. Honorio Armond, eis-nos a repousar entre estrophes que nos saturam das eternas ancias, dos eternos incontentamentos, das eternas expansões do amor.

De ponta a ponta, estes *Céos* soffrem e gozam de amor, por amor, com amor. O seu interesse é muito restricto, porque o poeta, aliás, com qualidades apreciaveis, não consegue fascinar com uma nota pessoal e incisiva de inspiração ou de fórma aquelles que se habituaram á monotonia do cancioneiro amoroso...

Salvo a preoccupação cosmica do livro, que, sendo céo, abrange terra e mar, nada mais denota originalidade no autor. E não vale a pena ir mais longe.

16 — FOLHETIM — Segunda-feira, 24 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Outro resto corado escondeu-se rapido com o movimento da dona, abaixando-se sobre o bastidor de bordar, e Janice começou a trabalhar de agulha como se mais coisa alguma lhe merecesse attenção. Deve-se comtudo notar que como preliminar á continuação do trabalho na manhã seguinte, varios pontos tiveram de ser desmanchados.

— Oh!, oh! riu-se o dono da casa gostosamente e bateu no hombro de Philemon. Acanhado, mas disfarçal-o, hein? Oh, não o Sr. Raposa pensou que os cães velhos não sabiam que elle queria a Sra. Patinha.

Já nas agonias do embaraço, estas palavras levaram Philemon a uma confusão ainda maior. Podia só olhar para o pai com um como que mudo appello, e o pai vendo o desconcerto do filho tornou a falar.

— Eu teria deixado os dois se entenderem até que pudessem arranjar as coisas sosinhos, o Sr. Hennion explicou. Mas os tempos estão ficando tão agitados que desejo ver Philemon assentado, e não correndo á gandaia, como os rapazes costumam a fazer quando não têm o que os prenda em casa, á noite. E por isto julgo que, se tem de ser alguma vez, quanto mais depressa melhor sendo tres homens que olhem por ella, se a coisa chegar á violencia.

— Bem dito! respondeu o Sr. Meredith. O que dizeis, Mathilde?

— Oh, paisinho, intercedeu uma voz do lado do bastidor, eu não quero me casar. Eu quero ficar em casa com...

— Fica quiéta, menina, saltou do seu lado a mãi, e guarda a tua opinião comtigo até que t'a peçam. Nós sabemos melhor que tu o que é para teu bem.

— Hi, hi, hi, riu Hennion pai. As raparigas ainda não mudaram desde que eu andei namorando. Ellas sempre querem parecer muito zangadas com os homens e inimigas mortaes do casamento, mas valha-me Deus! se os homens se mostrassem escusos, ellas é que se poriam á caça.

— Sabes, Lambert, observou a sua melhor metade, que eu penso que Janice receberia melhor disciplina e mais devoção se...

— Posso dizer-vos que elle a não terá, interrompeu o marido. Um homem que préga contra mim não terá minha filha; não, ainda que fosse S. Paulo em pessoa.

— Para o seu bem futuro, eu...

— Diabos levem o futuro...

— Temo que assim venha a ser.

— Bem, bem Mathilde, talvez assim seja, concordou o marido. Mas desde que isto está determinado ou preordenado, deixa a menina gozar da vida antes que venha o inferno. Preferireis casar com o pastor a casar com Philemon, Janice?

— Eu não quero casar com pessoa alguma, disse a menina, começando a soluçar.

— Tens um pescocinho duro, menina, disse a mãi com severidade. Estás me ouvindo?

— Estou, maisinha, respondeu uma voz tristonha.

— E pretendes ser obediente?

— Pretendo, mãisinha.

— Então se não a queres dar ao pastor, Lambert, é melhor que se case com Philemon. Ella précisa de um marido que a governe e a castigue.

— Então está tratado, Hennion, disse o Sr. Meredith, offerecendo uma mão a cada um dos dois, pai e filho.

— Vedes, Philemon, é como eu vos disse, exclamou o mais velho. Agora acabai com os acanhamentos e beijai a rapariga. Este é o modo de agradal-as.

Philemon vacillou, olhando de um para outro, pois Janice estava bem abaixada sobre o seu trabalho e estava visivelmente chorando, — factos estes que de fórma alguma poderiam animar a quem carecia tanto de animação, como carecia o pretendente.

— Que tolo! disse o Sr. Hennion rindo-se com ar velhaco. Não é de admirar que ella não goste de vós. As sujeitas sempre bufam primeiro, mas bufariam ainda mais se ficassem solteironas, não é, Meredith?

Assim estimulado, Philemon atravessou desengonçado a sala e poz a mão no hombro da rapariga. Ao primeiro contacto Janice soltou um grito de desespero, e erguendo-se de um salto fugiu na direcção do corredor, com os olhos ainda tão cheios de lagrimas que não viu que alguma coisa mais que a porta estava de permeio para vedar-lhe que escapasse. Conseguintemente abalroou violentamente com Carlos, e posto que, ao que parecia, elle a tomara nos braços só para livral-a de cair, Janice, ainda no seu desespero, teve consciencia de que houve mais que mero amparo physico. Para a rapariga parecia que lhe tinha surgido um alliado quando delle necessitava, e que o terno abraço de um momento era um compromisso de auxilio a uma fugitiva mal ferida.

—Agora! exclamou o pai. Estaveis escutando á porta?

—Não quiz interromper, disse Carlos, serio.

— Mandei chamar-vos porque disseram-me que tinheis estado incitando rebellião contra o rei.

O homem sorriu.

— Precisam bem pouco que os incitem, respondeu.

— E' verdade que lhes tende servido de instructor? perguntou o dono da casa.

— Perguntai a Philemon Hennion, respondeu o servo.

— O que quereis dizer?

— Se não é direito para mim ser instructor, será direito para elle aprender as manobras?

— Como assim? mais uma vez trovejou o dono da casa. Quereis dizer que Philemon tem feito exercicio militar junto com os outros tratantes?

— Ora, ora Meredith, acudiu Hennion pai. Rapazes hão de ser sempre rapazes, bem sabeis e...

— Basta, exclamou o Sr. Meredith. Não tolerarei em Greenwood homem que pegar em armas contra o nosso bom rei. Não ha mais lealdade nesta terra?

— Ora vinde cá, Meredith, disse o Sr. Hennion. Não têm cabida estes modos severos e orgulhosos. Ninguem póde vedar que rapazes se enthusiasmem. O que é mais...

— Que se enthusiasmem! acudiu o dono da casa. E' este o nome que dais á rebellião, juiz Hennion?

— Disto é que eu ia tratar, Meredith, proseguiu o seu collega juiz. A principio eu era muito contrario a que elle se mettesse nisso e procurei detel-o, mas, valha-me Deus! sangue novo gosta de brigar, e quando todos os rapazes estavam fóra de si, todas as raparigas os admiravam, era o mesmo que eu quizesse segurar um touro novo. Por isso digo eu que é a mão da Providencia, pois ninguem póde dizer o que ahi vem. E' inutil correr riscos, e por isso eu acompanharei um partido e Philemon que siga o outro e então, venha ó que vier, ser-nos-ha indifferente. Agora se a rapariga póde convencer a Philemon que deixe o exercicio militar, muito bem, e...

— Eu vos direi o que penso de ambos, bradou o Sr. Meredith. Que vós sois um excellente bargante, e Philemon um excellente idiota, e não quero mais ver nem um nem outro em Greenwood.

— Mas, Senhô Meredith, começou Philemon, não é...

— Não procures argumentar! trovejou o Sr. Meredith. Digo que está tudo acabado. Ponde-vos já na rua ambos! e com esta ultima tirada, o velho saiu violentamente da sala e um momento depois a porta do seu escriptorio bateu com tanta força que a casa toda estremeceu. Ambos os visitantes, pai e filho, demoraram-se algum tempo, e cada um tentou falar com o dono da casa, mas elle recusou obstinadamente tornar a vel-os e viram-se obrigados afinal a se ir embora.

Posto que muitos homens estivessem observando a tempestade que se estava formando, uma rapariga de dezeseis annos descansou a cabeça no travesseiro nessa noite, profundamente satisfeita que regimentos inglezes se estivessem reunindo em Boston, e que a America aceitando isto como resposta ao seu appello estivesse socegadamente se preparando para arguir a causa com argumentos mais poderosos que petições e associações.

XII

O INNOCENTINHO

Na manhã seguinte o dono de Greenwood foi á estrebaria e depois de ralhar severamente com Carlos pela sua parte nos aprestos guerreiros de Brunswick, ordenou-lhe sob pena de açoutes, que parasse não só com os exercicios dos pretensos soldados, mas com todas as suas ausencias da casa "sem minha ordem ou permissão". O homem recebeu a reprimenda como de costume com evidente desdem, mais irritante que se procedesse de modo menos passivo falando pela primeira vez quando, no fim do seu monologo, o amo perguntou:

— Falai, homem, e dizei-me se tencionais obedecer ás minhas ordens, pois se não ireis commigo esta manhã á presença dos juizes.

— Não sou homem para receber açoute, disto vos aviso, foi a resposta.

— Atreveis-vos a ameaçar? perguntou o amo. Selai Saltão e Malmequer e levai-os á porta depois do almoço. Um bargante aprenderá depressa em que acaba a rebelião.

Exasperado, o dono da casa foi para a refeição da manhã, durante a qual annunciou a sua intenção de ir a Brunswick e o fim da viagem.

— Oh, paisinho, elle... não façais isto, paisinho! implorou Janice.

— E por que não, menina? perguntou a mãi.

— Porque elle... oh! não é como os outros servos e...

— O que te disse eu, Lambert? disse a Sra. Meredith.

— Que asneira, Mathilde! acudiu o marido. A rapariga deu-me a sua palavra...

— Palavra! bradou a mulher. O que vale a palavra ou outra coisa qualquer quando... Desde que despediste Philemon, quanto mais depressa concordares commigo e a deres ao pastor, melhor.

— Qual é a vossa objecção a que este sujeito seja açoutado, Janice? perguntou o pai.

A misera Janice, embaraçada no meio das duas difficuldades, acalmou-se e respondeu humildemente:

— Eu... Bem, não gosto de ver nada açoutado, paisinho. Mas se Carlos merece, está visto elle... elle... está direito.

— Ahi está! disse o Sr. Meredith, vêdes que a rapariga reconhece a razão.

O assumpto foi posto de parte, mas depois do almoço quando se ouviu o ranger das patas dos cavallos na neve, Janice deixou o cravo por um momento para olhar para fóra da janela e foi com um semblante muito pezaroso e misero que voltou á sua tarefa cinco minutos depois.

Quando amo e servo colheram as redeas defronte da casa da Camara de Brunswick, era obvio aos que menos attenção prestassem que alguma coisa desusada occorria. Posto que a neve estivesse accumulada em grande quantidade em frente do edificio, e a temperatura fosse extremamente baixa, a maior parte da população masculina da aldeia estava reunida no logar. Apesar do frio, alguns estavam sentados nos degráos do edificio, outro sentado no banco defronte e ainda maior numero formavam grupos, batendo com os pés e agitando os braços claramente em demasia resfriados para tomarem attitudes mais quietas e ainda assim sem vontade de se retirarem para junto das lareiras dentro de casa.

(Continúa.)

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Campeonato Sul-Americano

Uruguayos 2 -- Brasileiros 1

Os players orientaes desenvolvendo um jogo violento vencem os brasileiros pelo insignificante score de dois a um – Roma-

Resultados do actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Argents.	Brasils.	Paragś.	Urugs.	Pontos
Argentinos. . .	X	1X0	3X0		4
Brasileiros. . .	0X1	X	3X0	1X2	2
Paraguayos. . .	0X3	0X3	X	2X1	2
Uruguayos. . .		2X1	1X2	X	2

Classificação dos concurrentes ao actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Matches				Goals		PONTOS
	Jogados	Ganhos	Empat.	Perdidos	Prô	Contra	
Argentinos. . .	2	2	0	0	4	0	4
Uruguayos. . .	2	1	0	2	4	3	2
Brasileiros. . .	3	1	0	2	4	3	2
Paraguayos. . .	3	1	0	1	3	2	2

O JUIZ PARAGUAYO FOI MUITO PARCIAL, PREJUDICANDO ENORMEMENTE OS BRASILEIROS — O SEGUNDO GOAL URUGUAYO FOI OFF-SAIDE — OS URUGUAYOS JOGARAM COM BRUTALIDADE, MACHUCANDO OS NOSSOS JOGADORES

BUENOS AIRES, 24 (A. A.)— Nas rodas sportivas commenta-se com desagrado o resultado do match entre brasileiros e uruguayos, mostrando-se a delegação do Brasil contrariadissima com a actuação do juiz paraguayo, Sr. Victor Saguier.

De facto, o juiz actuou com parcialidade, como demonstrou consignando o segundo goal uruguayo, que foi conquistado em off-side, deixou de marcar dois penalty-kicks favoraveis aos brasileiros.

Antes do match, o "captain" uruguayo recusou o "linesman" argentino Perez, sendo, assim, o jogo dirigido apenas por paraguayos.

A má actuação do juiz patenteou-se ainda quando deixou de punir fouls de Romano e Piendibene, que seguraram Kuntz no momento em que este fazia uma defesa.

Os uruguayos actuaram violentamente, sendo que a maioria das vezes eram as faltas marcadas contra os brasileiros.

Varios jogadores brasileiros foram machucados, sendo que Barata feriu-se levemente.

E' opinião que, fosse outro o juiz, os brasileiros teriam ganho o jogo.

Soffremos hontem a segunda e ultima derrota, no actual Campeonato Sul-Americano. Bateram-nos os Uruguayos, pelo score de 2 x 1.

Nas luctas desse certamen, a equipe brasileira, composta unicamente de jogadores cariocas, portou-se com denodado patriotismo, honrando as nossas gloriosas tradições de disciplina e abnegação.

A derrota de hontem, e a que nos infligiu a equipe argentina pela minima differença de um ponto, ao envés de nos entristecerem confortaram-nos bastante, pelo que os nossos adversarios, possuidores de elementos mais afamados e mais treinados só conseguiram vencer-nos por uma differença insignificante.

Não tinhamos a vaidade de conquistar o titulo de campeão; desejavamos apenas participar das lides do actual certamen, afim de que uma entidade sportiva do Brasil, que brilha pela sua falta de patriotismo e disciplina visse que acima de todos os interesses regionaes, subalternos, e mesquinhos, os verdadeiros patriotas collocam a dignidade do paiz.

Por isso, hoje derrotados, enviamos os nossos parabens a esses que, pela ambição e vaidade, deixaram de participar, em uma lucta sportiva, que só podiam nos honrar.

O nosso quadro perdeu. Sim, perdeu, mas honrosamente, dando assim mesmo intenso trabalho ao seu antagonista.

A actuação do juiz que foi inteiramente prejudicial á nossa equipe, e o jogo violento posto em pratica pelos uruguayos foram os factores que mais concorreram para a nossa derrota.

O Paiz, com um magnifico serviço especial da United Press, affixou, diante de uma multidão que estacionava em frente de sua redacção, grandes placards sobre as phases mais importantes do jogo e assim que, annunciam o "goal brasileiro", essa multidão prorompeu em vibrantes acclamações aos nossos patricios. Foi um momento de intenso regosijo, augmentado, com as noticias, transmittidas de que os jogadores brasileiros reagiram valentemente, todos os esforços empregados para desfazer a differença de um ponto, obtida pelo quadro antagonista.

A sorte, porém, nos foi adversa. Não quiz ella, que ao menos empatassemos a partida.

Abaixo publicamos as noticias que nos foram enviadas pelas agencias Americana e United Press sobre o desenrolar desse importante *meeting*.

O TEMPO CONSERVA-SE NUBLADO E COM VENTO REGULAR — A ANCIEDADE PELA PARTIDA

BUENOS AIRES, 23 (Urgente) — O tempo nesta capital conserva-se nublado, soprando um vento regular.

Reina grande enthusiasmo entre o publico que faz apostas importantes a favor dos brasileiros, cujo jogo anterior demonstrou condições optimas.

Nos circulos esportivos e nos centros de foot-ball acompanha-se com grande interesse esta phase final do campeonato, contando os brasileiros grande sympathia.

As duvidas a respeito do resultado final do campeonato serão em grande parte esclarecidas esta tarde segundo o resultado do encontro entre os brasileiros e uruguayos.

OS TEAMS ENTRAM EM CAMPO — O TOSS E' FAVORAVEL AOS URUGUAYOS E OS BRASILEIROS INICIAM O JOGO

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A équipe brasileira mede-se hoje pela terceira e ultima vez, provavelmente, no campeonato Sul-Americano de 1921, com o quadro de jogadores uruguayos.

A's 15.10 deram entrada em campo, sob intenso enthusiasmo do publico, encabeçadas pelos seus respectivos captains, as esquadras brasileira e uruguaya, entregando-se a ligeiro bate-bola.

Logo após, o referee paraguayo, sr. Saguier, chamou os contendores á luta, tirando o toss, que foi favoravel ao capitão uruguayo, que se collocou a favor do vento.

A's 15.10 o center brasileiro dá o place kick iniciando-se a peleja.

OS URUGUAYOS INVESTEM E ROMANO FAZ O 1º GOAL

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A linha uruguaya investe celere contra as barras defendidas pelo keeper brasileiro, conseguindo Romano, parando o corner, secudir as redes confiadas á guarda de Kuntz.

O publico applaudiu longamente o bello feito do jogador uruguayo.

Os brasileiros, diante desto feito, atacam o goal contrario, trabalhando a defesa extraordinariamente.

O 2º GOAL DOS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Romano acaba de conquistar o 2º ponto para os uruguayos a 8 minutos de jogo, devido ao vento.

O PRIMEIRO TEMPO

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Terminou o primeiro tempo do jogo com o score de 2 x 0 a favor dos uruguayos. O referee paraguayo está agindo parcialmente.

MACHADO CONQUISTA O GOAL DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Aos 8 minutos de jogo, Machado conquistou o primeiro ponto para os brasileiros.

COMO A UNITED PRESS DESCREVE O MATCH

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Realizou-se hoje o match de foot-ball do campeonato sul-americano, entre os teams brasileiro e uruguayo, o jogo era anciosamente esperado pelo publico, que havia feito importantes apostas.

Perante uma enorme multidão entram os uruguayos para o campo ás 14.32, seguidos, tres minutos depois, pelos brasileiros. Os jogadores uruguayos traziam pequenas bandeiras brasileiras e os brasileiros, por sua vez, bandeiras uruguayas.

Tirado o toss, este foi favoravel aos uruguayos, que escolhem as suas posições.

Meio minuto depois de começado o jogo, os brasileiros fazem um corner, que, tirado por Somma, faz desenvolver-se o jogo, por instantes, em frente ao goal brasileiro. Alguns minutos mais, Romano, aproveitando bom passe, consegue abrir o score para o seu team.

Recomeçado o jogo, os brasileiros, debaixo da pressão exercida pelos uruguayos, cedem novo corner, magistralmente batido por Somma. Foi ainda desta vez Romano quem, com uma cabeçada, marcou o segundo goal para a équipe uruguaya.

Reiniciado o jogo, avançam os uruguayos, que são succedidos no ataque pelos seus dignos adversarios.

Apesar do ultimo gooal dos uruguayos ter sido feito devido á má collocação de Kunta, goal-keeper dos brasileiros, o publico se mostra consideravelmente a favor destes, applaudindo friamente o triumpho obtido pelos uruguayos.

Proseguindo a peleja, os brasileiros atacam pela direita, tendo Benincasa salvo o goal uruguayo, com uma cabeçada, da investida dos forwards brasileiros. O resto do primeiro tempo decorre sem maiores incidentes de parte a parte, denotando-se entre os brasileiros desejos de abrir o score a seu favor. Decorridos poucos minutos, termina o primeiro tempo com o seguinte resultado: Uruguayos 2 brasileiros 0.

Depois do descanso regulamentar, recomeça o jogo ás 4 15 minutos, registrando-se um avanço dos uruguayos.

Nesta segunda parte do match os brasileiros demonstram brilhante jogo, sendo acclamadissimos pela assistencia, quando Machado, forward brasileiro, consegue abrir o score para o seu team.

Segue-se depois um avanço dos uruguayos que perdem a bola para os adversarios. Registram-se ataques sem resultado de parte a parte, notando-se que os uruguayos não estão desenvolvendo o mesmo jogo que tiveram no primeiro tempo.

Em um dado momento, quando avançava a linha brasileira, Benincasa desvia um forte tiro de Zezé, player brasileiro.

Os uruguayos carregam por sua vez, destacando-se Romano, Soma e Pendibene. Notam-se que os uruguayos commettem muitas faltas.

Faltando apenas tres minutos para terminar o match, alguma parte do publico começa a se retirar.

Registra-se um corner contra os uruguayos que, tirado, não produz effeito. Poucos minutos depois ouve-se o apito do referee, dando por terminada a partida. O publico então invade o campo e, não obstante a victoria dos uruguayos, acclama delirantemente os brasileiros. Assim terminou a festa sportiva desta tarde, com o seguinte resultado: uruguayos 2; brasileiros 1.

COMO A "AGENCIA AMERICANA" RELATA A PARTIDA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Com uma assistencia calculada em mais de 23.000 pessoas, realizou-se hoje o 5º match de fooot-ball do campeonato sul-americano de 1921.

O jogo foi dirigido pelo sportman paraguayo Sr. Victor Saguier, e os teams assim constituidos:

Brasileiros — Kuntz; Barata e Almeida Netto; Lais, Alfredinho e Dino; Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando.

Uruguayos — Beloutas; Benicasso e Foglino; Marroche, Zibecchi e Molinari; Somma, Homano, Piendibene, Cassanello e Campole.

Os jogadores entraram em campo, conduzindo os brasileiros bandeiras uruguayas e os uruguayos bandeiras brasileiras, sendo extraordinarias as acclamações da assistencia.

O jogo teve inicio ás 15.10, com a saida dos brasileiros, que jogam a favor do sol e contra o forte vento que reinava.

Logo após a saida dos brasileiros, os uruguayos apoderam-se da bola e fazem um ataque que é rechassado pela defesa contraria.

Os uruguayos apossam-se novamente da bola, atacando pela ala direita. Dino, procurando defender o ataque, faz o primeiro corner do dia, que é bem tirado por Somma e melhor escorado pelo meia-direita Romano que, com uma cabeçada, marca, ás 15.12 minutos, o primeiro goal da partida.

Os uruguayos, animados com este feito, continuam atacando dando grande trabalho á defesa brasileira.

A um ataque dos brasileiros, os uruguayos contra-atacam e o jogo mantem-se no meio do campo por alguns minutos.

Aos oito minutos de peleja, a linha uruguaya carrega novamente pela ala direita, fazendo Dino outro corner que é ainda tirado por Somma. O tiro de canto é bem batido, indo a bola á cabeça de Piendibene que, não podendo envial-a a goal, a passa a Romano; este, recebendo a bola em visivel off-side, conquista o segundo goal para o seu team.

A assitenvia protesta a validade do goal, vaiando o juiz que manda collocar a bola no centro do campo.

O team brasileiro desorienta-se um pouco, persistindo os uruguayos nas investidas. Minutos depois, os brasileiros reanimam-se, tomando o jogo bello aspecto.

A pugna torna-se equilibrada, havendo ataques reciprocos.

Os forwards brasileiros fazem bons ataques e, a pouca distancia, Machado envia um violento shoot, tendo Beloutas defendido bem o seu posto.

Antes de terminar o primeiro tempo, ha um incidente entre Lais e Campolo, intervindo o juiz que admoesta os contendores.

Com um jogo violento, principalmente de parte dos uruguayos, terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Uruguayos, 2 goals;
Brasileiros, 0.

Durante este tempo, devido á pessima actuação do referée, o publico demonstrou grande desagrado, vaiando-o constantemente.

Depois do descanço da praxe, voltaram os jogadores ao campo, recomeçando o jogo ás 16,10, com a sahida dos uruguayos.

Ao reapparecer em campo, o referée foi novamente vaiado pela assistencia, que applaudiu com enthusiasmo o team brasileiro.

Recomeçado o jogo, depois de alguns minutos de peleja é esta interrompida por ter Zezé se contundido.

A bola é posta novamente em jogo, registrando-se um ataque dos brasileiros que é coroado de exito. Machado, recebendo a bola de Alfredinho, em frente ao arco, passa-a com a cabeça á Zezé, e este a aquelle, que vence pela primeira vez e ultima o posto de Beleutas, marcando, assim, o goal dos brasilieros.

O publico applaude com enthusiasmo nunca visto este feito dos brasileiros.

A bola é posta novamente em movimento e os brasileiros, animados com o ponto conquistado por Zezé, persistem nos ataques.

Devido a uma má decisão do juiz, no momento em que era inevitavel a quéda do posto de Beleutas, é Zezé punido com um falso off-side. Esta punição do juiz, que veio prejudicar enormemente a équipe brasileira, dá ensejo a que a assistencia se manifeste com desagrado vaiando-o novamente.

O jogo torna-se equilibrado. Zezé e Machado perdem varias oportunidades de marcar goals, atirando a bola, ora por cima, ora pelo lado do goal.

Nos ultimos minutos da peleja torna-se esta favoravel á équipe brasileira que nada consegue, ora devido á defesa uruguaya, ora devido á marcação do juiz.

O match termina ás 16,55, com o seguinte resultado:

Uruguayos, 2 goals;
Brasileiros, 1.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com o resultado do jogo de hontem, entre Uruguayos e Brasileiros, do qual saiu vencedor a equipe Uruguaya, a situação dos concurrentes, é a seguinte :

1º — Argentinos, com duas victorias.

2º — Uruguayos, com uma victoria e uma derrota.

3º — Brasileiros e Paraguayos, com duas derrotas e uma victoria cada um.

Falta ainda realizar-se o jogo Argentinos e Uruguayos, e, caso vençam o segundo, o campeonato fica empatado entre estas duas nações.

Se a victoria for da equipe Argentina, ou mesmo haja um empate, caberá a esta o titulo de campeão sul-americano, de 1921.

ROWING

O certamen nautico de hontem

A Federação Paulista levanta o titulo de Campeão Brasileiro do Remador

Decidiu-se hontem a posse dos titulos de campeões do Brasil e Brasileiro do Remador.

E isso se fez de uma maneira bellamente conhecida pelo nosso publico, medindo-se o esforço e adextramento daquelles que o disputaram, com collocação em provas do melhor preparo das entidades nauticas dos Estados da União, que se julgaram no direito de alcançal-o na grande regata realizada em Botafogo.

Naquelle reconcavo da nossa Guanabara feriu-se mais esse "meeting" nautico, que representa um dia de alegrias para a historia do remador, e para todos aquelles que com elle admiram seu sport, por todos os titulos um sport nobre, em que a victoria nunca periclita diante de um máo julgador.

O que vale é o valor e a grandiosidade do adextramento physico de todos os concurrentes: cada um representa aquillo que é, sob a manifestação clarissima dos ensinamentos ditados pela escola em que aprendeu, o que representa a verdadeira essencia sportiva.

Em que os fortes respeitam os fracos e vice-versa.

Promovida pelo glorioso C. R. Boqueirão do Passeio, a regata de hontem se realizou sob o mesmo enthusiasmo das anteriores, para os que se espraiaram em toda a extensão do cáes, que forma a grande ferradura, o pavilhão central de regatas repleto das gentis e encantadoras patricias, representando o que ha de mais distincto no set carioca, o mar foi o grande palco onde se representou um grande trabalho de emoções, entrecortado de desfechos então estrondosamente confortadores para uns, simplesmente surprehendedores para outros. E, nessas occasiões indescriptiveis, vê-se a união da alegria suffocante das grandes torcidas, á bizarra belleza carinhosa dos applausos que estouraram no espaço, partidos de todos os lados, aformoseando todo recinto da enseada, numa apotheose vibrante que representa o maior estimulo ao vencedor e o maior orgulho do vencido.

Sim, porque, ellas não coroam apenas o successo dos que aportam primeiro á balisa de chegada; é tambem aos que a ella tocam posteriormente, porque derrotados na theoria technica, foram vencedores na moral.

Este gesto nobre e distincto, condigno para os que militam no sport nautico, é a demonstração viva e sincera dos bellos ensinamentos que a sua pratica os conduz.

Depois, porque não applaudir a quem não poude sobrepujar o seu adversario, numa luta em que o torneio é o mesmo, diferindo apenas a igualdade de forças?

E' isto que é o verdadeiro sport, o sport da "elite", em que o espirito mais apaixonado perde a trajectoria do caminho da revolta, para mergulhar-se subitamente na grandiosidade das apotheoses feitas pelos proprios vencidos aos seus adversarios que os venceram.

Ainda está na memoria de todos os que foram ás regatas anteriores a de hontem, porém, esteve simplesmente imponente.

O concurso que o sport nautico de Campos e S. Paulo trouxe á regata, representado por seus valorosos clubs, augmentou esse brilho.

Os pareos de maior sensação — Campeonato Brasileiro do Remador, Campeonato de Remadores do Brasil, prova classica Jardim Botanico, e a prova de honra, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, reservada á classe de remadores veteranos, foram brilhantemente disputadas com vivo empenho de victoria.

Os dois primeiros pareos, reservados ás representações das Federações Nauticas estadoaes, promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos, o principal attractivo do importante meeting nautico, tiveram por vencedores a primeira: á Federação Paulista do Remo, com o seu canoé "Cananar", tripulado pelo valoroso rower José Ferreira, que viu assim, inscripto pela primeira vez, o seu nome no numero dos vencedores de tão importante prova.

A segunda prova, Campeonato do Brasil, venceu-a a Federação Brasileira do Remo, que teve ainda a segunda collocação a seu favor.

Foi portadora desse brilhante titulo a guarnição mixta Natação x Vasco que se portou admiravelmente durante a corrida, o que foi feito de ponta a ponta, em lindo estylo e facilmente.

A guarnição do outrigger "Vitor", da Federação Paulista, naufragou aos 500 metros de terra, sendo os tripulantes soccorridos pela A. C. D. e dois escaleres de bordo.

A victoria do representante paulista no campeonato brasileiro de remadores foi acolhida com geral sympathia sob acclamações e vivas da grande assistencia que enchia o pavilhão de regatas e a massa compacta de sportsmen que se estendia ao longo da praia, justamente explicada pelos valorosos concurrentes que teve de enfrentar.

Claudionor Provenzano, representante da Federação Brasileira do Remo, de quem tanto se esperava pelo estado impeccavel do barco que era portador, não correspondeu á confiança dos dirigentes da nossa entidade nautica, perdendo feiamente até para João Jorio, seu companheiro de representação, que, por signal, nada se esperava da sua parte.

Não menos surprehendente foi a derrota infligida ao forte conjunto da nossa Federação. Composta dos laureados campeões Voigt, Lorena e dos irmãos Castellos, pelos que compunham a guarnição do out-rigger "Brasil", o que resultou uma formidavel vaia áquelles campeões.

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, promotor da regata, foi o heroe da tarde, vencendo a Prova Classica Jardim Botanico, conseguindo ainda manter primeiros logares e cinco segundos.

Infelizmente, a grande festa de hontem não passou sem que fosse registrada uma nota dissonante para o sport nautico, originada por um forte e scandaloso conflicto no varandim esquerdo do pavilhão de regatas.

Esse feio gesto, só podemos culpar á Federação Brasileira do Remo, pela fórma por que é feita presentemente a distribuição dos ingressos, cedendo a todos quanto o solicitam mediante o pagamento de 1$ ou 2$, com o rotulo da cobrança de sello de propaganda, não observando-se o menor escrupulo da sua escolha.

A ganancia da Federação teve, finalmente, o justo castigo que merecia, devendo servir no futuro de lição o que hontem presenciámos bem como as delegações das sociedades co-irmãs.

Uma outra attitude da Federação que deixou a mais profunda desolação no espirito dos que assistiram, e que aberra sobre todos os principios das normas da distincção, foi o local reservado á imprensa sem o menor conforto e garantias deixando que estranhos e muitos dos seus convidados invadissem esse local, tendo mesmo o seu presidente faltado publicamente com a consideração devida a um dos representantes da imprensa, e secretario da Associação de Chronistas Desportivos, o que foi por todos censurado.

Os detalhes deste grande certamen daremos na nossa edição de amanhã.

TURF

A reunião de hontem no Jockey Club

MARTELLO — KITCHNER

Apesar das grandes festas sportivas que hontem se realizaram em varios pontos da capital, a reunião levada a effeito no velho hippodromo de S. Francisco Xavier alcançou apreciavel concurrencia e os que lá foram não tiveram motivos de arrependimento porque a reunião póde-se bem incluir entre as melhores que têm sido realizadas na presente temporada.

E assim a consideramos, visto que todas as carreiras desde o seu desenrolar até os finaes, que foram na sua maioria muito renhidos, despertaram na assistencia extraordinario enthusiasmo.

Todos esses elementos foram bastante para que o movimento das apostas se elevasse a 183:442$, que se póde considerar optimo attendendo a que a corrida se realizou em um dos ultimos dias do mez e ainda mais com os festivaes que acima apontâmos.

Para completar o successo da festa o starter tambem teve uma magnifica actuação, como esplendido tambem foi o serviço da casa das apostas, o que muito contribuiu para que a corrida terminasse apenas com ligeiro atrazo.

As duas principaes provas do dia os premios classicos "Paula Souza" e "Brasil" foram brilhantemente levantados pelos animaes Martello e Kitchner.

O primeiro teve a habil direcção do esplendido jockey Elias Amuchastegui, que hontem mais uma vez demonstrou os seus excepcionaes recursos de emerito profissional e isso elle o fez tanto com o filho de Tagliamento como com outros tres vencedores London, Medor e Relampago e mais com Liró, que obteve um magnifico segundo logar no premio classico "Brasil".

De facto, o sympathico profissional argentino bem mereceu hontem os grandes applausos que recebeu da numerosa assistencia.

A outra prova, o classico "Brasil" foi ganha em magnifico estylo pelo valoroso Kitchner, apesar do velho tordilho dispensar aos seus adversarios uma boa dezena de kilos.

O brioso filho de Novelty impoz-se como um crack no final do pareo, correspondendo com muita coragem ao esforço de seu habil piloto Carmelo Fernandez.

Este habil profissional tambem teve hontem o seu dia de sorte, montando com grande maestria, Miramar e Caricato, tambem vencedores, e mais Patricio; que secundou Martello no premio Paula Souza.

A victoria restante coube a Mustin Diaz, piloto de Soberano, que obteve um lindo triumpho no pareo S. Francisco Xavier.

— O ultimo pareo do dia forneceu tambem uma carreira interessante.

French Warrior foi o primeiro a apparecer, sendo pouco depois batido por Va tout, ficando Estoril em terceiro e Caricato em ultimo. Na grande curva o pilotado de Suarez passou outra vez para a frente, indo no seu encalço Caricato, que o derrotou tambem e firmou-se na ponta para triumphar por um corpo.

Estoril fez linda entrada para o segundo logar, ficando em 3º, French Warrior e em ultimo Va tout.

Resumo dos pareos

1º pareo — **Criterium** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MIRAMAR, m., castanho, 3 annos, S. Paulo, Novelty e Piccinina, do Sr. G. Seabra, C. Fernandez, 53 kilos 1º
Missão, A. Diaz, 51 kilos 2º
Knut, A. Rosa, 52 kilos 3º
Kednapper, D. Suarez, 53 kilos . 0
Ostende, E. Le Mener, 52 kilos . 0
Guarujá, D. Vaz, 52 kilos 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.

Tempo, 98 1|5.

Rateio de Miramar, [illegible]00; dupla, 14, com Missão, 230$300.

Movimento do pareo: 8:682$000.

Criador do vencedor: Dr. L. de P. Machado.

Tratador: Horacio Bastos.

2º pareo — **Consolação** — 1.300 metros — 2:000$ e 400$000.

RELAMPAGO, m., zaino, 4 annos, Argentina, Carlos XII e Fridolino, dos Srs. J. e A. Silveira, E. Amuchastegui, 52 kilos 1º
Alberacio, C. Fernandez, 52 kilos 2º
Dominoes, D. Suarez, 52 kilos . 3º
Nikelae, E. Le Mener, 52 kilos . 0

Não correram Louvain e Marimbo.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Tempo, 84 1|5.

Rateio de Relampago, 61$900; dupla 24, com Alberacio, 51$000.

Movimento do pareo, 13:775$000.

Importador do vencedor: Alvaro da Silveira.

Tratador: José Lourenço.

3.º Pareo — **"16 de Maio"** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MEDOR, m., cast., 3 annos, Inglaterra, Gleneshy e Electric Fuse, do Sr. A. Pillar, E. Amuchastegui 53 kilos 1
Tommy, E. Le Mener, 53 kilos 2
Mico, D. Suarez, 53 kilos . . . 3
Melindrosa, A. Diaz, 51 kilos . 0
Petit Bleu, C. Fernandez, 53 kilos 0
Wilson, A. Rosa, 52 kilos . . . 0
Maria Bonita, D. Vaz, 51 kilos 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3.º, quatro corpos.

Tempo, 95 3|5".

Rateio de Medor, 75$800; dupla, 44, com Tommy, 108$200.

Movimento do pareo, 20:469$000.

Importador do vencedor: Jonathas Pereira.

Tratador, Gabriel Reis.

4.º Pareo — **"Classico Paula Souza"** — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

MARTELLO, m., alazão, 2 annos, França, Tagliamento e Franche Goitté, do Dr. L. de P. Machado, E. Amuchastegui, 52 kilos . . 1
Patricio, C. Fernandez, 55 ks. 2
Sustar, D. Suarez, 55 kilos . . 3
Thais, D. Vaz, 50 kilos 0
Rataplan, A. Diaz, 53 kilos . . . 0
Lanius, J. Biar, 53 kilos . . . 0

Não correu Valentina.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2.º ao 3.º tres corpos.

Tempo 95 2|5".

Rateio de Martello, 16$200; dupla 14, com Patricio, 32$800.

Movimento do pareo, 25:489$000.

Importador do vencedor: o proprietario.

Tratador: Francisco Bento de Oliveira.

5º pareo — **Guanabara** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

LONDON, m., castanho, 4 annos, S. Paulo, Novelty e Love Spark, do Sr. Dr. L. de P. Machado, E. Amuchastegui, 50 kilos 1º
Kellermann, A. Diaz, 50 kilos . . 2º
Guarany, A. Fernandez, 53 kilos 3º
Vigia, A. Rosa, 47 kilos 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Tempo, 115 1|5.

Rateio de London, 23$000; dupla, 24, com Kellermann, 60$600.

Movimento do pareo: 28:549$000.

Criador do vencedor: o proprietario.

Tratador: Francisco Bento de Oliveira.

6º pareo — **Classico Brasil** — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

KITCHENER, m., tordilho, 5 annos, S. Paulo, Novelty e Machoutte, da Sra. E. P. Carneiro, C. Fernandez, 63 kilos 1º
Liró, E. Amuchastegui, 51 kilos 2º
Argentina, A. Fernandez, 52 kilos 3º
Electrico, D. Vaz, 50 kilos . . . 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, pescoço.

Tempo, 134.

Rateio de Kitchener, 14$200; dupla 24, com Liró, 19$600.

Movimento do pareo: 24:086$000.

Criador do vencedor: Dr. L. de P. Machado.

Tratador: Horacio Perazzo.

7º pareo — **S. Francisco Xavier** — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

SOBERANO, m., zaino, 5 annos, Argentina, Dusty Miller e Ayesha, do Sr. B. M. de Andrade, jockey A. Dias, 53 kilos 1º
Marco, S. Alves, 42 kilos 2º
Malandrim, E. Amuchastegui, kilos 3º
Quebec, A. Rosa, 52 kilos 0
Minoru', D. Suarez, 53 kilos . . 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Tempo : 131 3|5".

Rateio de Soberano, 22$500; dupla 12, com Marco, 328$700.

Movimento do pareo : 35:796$000.

Importador do vencedor : J. Nogri.

Tratador : Mancel Figueirôa.

8º pareo — **Animação** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

CARICATO, m., alazão, 4 annos, Argentina, por Pormicio e Estrella de Oriente, de Mme. Herminia P. Carneiro, C. Fernandez, 53 kilos 1º
Estoril, A. Rosa, 54 kilos 2º
F. Warrior, D. Suarez, 51 kilos 3º
Va tout, S. Alves, 44 kilos 0

Não correu Mogal.

Tempo : 103.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Caricato, 46$000; dupla com Estoril (24), 61$800.

Movimento do pareo : 26:556$000.

Importador do vencedor : Alberto Teixeira.

Tratador : Horacio Perozzo.

Movimento total das apostas : 183:442$000.

CASOS DE POLICIA

MATOU O COMPANHEIRO

Na praia do Pinto, no barracão n. 42, moravam os trabalhadores da lagoa Rodrigo de Freitas Manoel Antonio, de cor branca, e Feliciano Francisco de Oliveira, de cor preta.

Hontem fizeram elles uma pescaria pela manhã, e cerca de meio dia recolheram-se ao barracão, onde cozinharam a peixada para o almoço, que foi regado a paraty.

Depois sairam elles para a praia a conversar e logo depois a discutir, ficando perplexos os que ali se achavam e viram Feliciano puxar de uma pistola e alvejar o companheiro de casa.

Manoel caiu, levando a mão ao lado esquerdo do hemithorax, emquanto Feliciano, medindo a extensão do seu acto, fugiu.

Varias pessoas correram então em perseguição do criminoso, emquanto outras prestavam soccorros ao ferido.

Feliciano correu em direcção á rua Marquez de S. Vicente, onde se achava parado um soldado da Policia Militar, a quem se entregou, por se ver perseguido e perdido.

O policial voltou com o criminoso até o local em que se achava caido Manoel Antonio, que ainda vivia e apontou Feliciano como seu aggressor.

Foi chamada a Assistencia Municipal, mas quando a ambulancia chegou ao local, já Manoel havia morrido.

Levado o criminoso para a delegacia do 21º districto, declarou elle que estava brincando com o seu companheiro e apontara contra elle a pistola, que, casualmente, disparou.

Varias testemunhas, porém, affirmam ter visto Feliciano alvejar o companheiro, depois de com elle discutir.

Feliciano foi autoado em flagrante e será hoje removido para a Detenção.

O cadaver de Manoel Antonio foi removido para o necroterio da policia, onde hoje será autopsiado.

O sapateiro Roberto Santos, morador á rua Conde de Bomfim n. 757, quando atravessava essa rua, esquina da Uruguay, foi colhido pelo auto n. 3.724, que em seguida desappareceu.

Roberto recolheu-se á sua residencia, depois de medicado, tendo sabido do facto a policia do 17º districto.

Proximo á estação da Penha foi colhido e morto hontem por um trem um homem desconhecido, de cor branca, de 45 annos presumiveis, decentemente vestido.

O cadaver foi removido, com guia da policia do 10º districto, para o necroterio da policia.

O conductor da Light José Siqueira da Silva, regulamento n. 1.086, morador á rua do Rezende, quando hontem trabalhava num bonde linha Estrella, deu passagem gratuita a quatro individuos, entre os quaes estava o conhecido ladrão Waldemiro dos Santos, vulgo "Resaca".

No ponto terminal, "Resaca" mostrou a gratidão da "tro[illegible]" disparando um tiro de revolver contra o conductor, que ficou ferido no pé direito.

Os scelerados fugiram e o ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa, sabendo do facto a policia do 9º districto.

Victoria Conde, de 37 annos, moradora á travessa Bento Barreiros numero 153, foi hontem victima de um accidente em sua residencia, onde lhe caiu sobre o corpo uma porção de pixe que se havia inflammado.

Soccorrida pela Assistencia, foi Victoria internada na Santa Casa, onde logo falleceu, sendo o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

A policia do 22º districto não soube do facto, que occorreu na estação de Ramos.

A viuva Joanna de Souza, moradora á rua do Cattete n. 116, ao se desviar de um auto na esquina da rua Silveira Martins, esbarrou num bonde do Leme, n. 171, guiado pelo motorneiro regulamento n. 863.

O motorneiro não foi culpado, mas fugiu. A viuva Souza que ficou ferida na cabeça, retirou-se para a sua residencia depois de soccorrida.

A policia do 6º districto soube do facto.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Amalia Teutonia Mallet

✝ José Sergio Mallet, Francisca Marques Mallet, Henrique Aleixo Mallet, Guido de Castro, avós e filhos, communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua estremosa filha, **AMALIA TEUTONIA MALLET**, ás 16 ½ horas, á rua Maria Freitas numero 18 (Madureira), sendo o enterro destinado ao cemiterio do Cajú, saindo o feretro da "gare" da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 17 horas de hoje.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvela — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos é garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua do S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Orçamento municipal

De conformidade com a resolução do Conselho Administrativo e de ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. commerciantes e empregados no commercio, que a Commissão de Interesses da Classe desta Associação, composta dos senhores Antonio Olavo de Lima Rodrigues, Edgard de Souza Carvalho e Luiz Leite Velho, tendo já recebido algumas reclamações sobre o projecto da lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1922, e em cumprimento ao que dispõe a letra "a", do art. 53 dos nossos estatutos, acompanhará attentamente os trabalhos da elaboração da referida lei, cujo projecto foi publicado no "Jornal do Commercio" do dia 13 do corrente.

Os Srs. interessados poderão, pois, enviar á commissão, por intermedio da secretaria, á rua Gonçalves Dias n. 40, as reclamações que julgarem de direito, devidamente esclarecidas, até 31 deste mez, afim de ser dirigida uma representação ao Legislativo Municipal em defesa dos interesses da classe.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1921.

ERNESTO COELHO LOUSADA.

1º secretario.

ANNUNCIOS

TERNOS a prestações, sob medidas, pelo preço de dinheiro á vista; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

A 3$000 — Reformam-se chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos; beco do Rosario 2, largo de S. Francisco.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março n. 17.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

A escolha de um bom restaurante ?

Onde se come bem, por modico preço, é o que só se encontra na "A Fidalga" — S. José 81

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de outubro de 1921

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jataby** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

Glycerina

Chimicamente pura, para pharmacia, ou bruta, para industria—Tinoco Machado & C.—Rua Buenos Aires n. 61.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE ! ! !

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Leite Condensado Suisso "BERNA"

(Registrada)

BERNA MILK C.

THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas:

Alves Irmão & C.
Alves de Queiroz & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Gaio Marti & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Confeitaria Paschoal
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.

Contra a

ANEMIA

a Chlorose e as Côres Pallidas

Todos os Medicos Receitam

AS GENUINAS PILULAS do Dr BLAUD

como o melhor reconstituinte.

Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto. BLAUD

Laboratoire des PILULES de BLAUD
3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias.
Recusem as imitações.

Ao coração de ouro

6 RUA HADDOCK LOBO 6

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhanter.

A. B. DE ALMEIDA

AVISO AOS SRS. MEDICOS

O unico carro que convém na crise actual aos Srs. medicos é o FORD SEDAN ou o FORD COUPELET.

Extrema facilidade em ser guiado pelo dono; ensinamos antes de vender.

Economia no gasto de pneus, reparos e gazolina.

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTES

Companhia Commercial e Maritima

AUTO-GERAL | AUTO-GERAL

RUA BENEDICTINOS 1 a 7

Telephones 753 e 759 Norte

Stock de peças sobresalentes

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Tinturaria em casa!

Não deitem fóra as suas roupas usadas — Sejam economicos e renovem seus vestidos com o excellente producto allemão **"GERMANIA"**, que tinge todas as qualidades de tecidos sem manchar, dando ás peças a apparencia de novas. **Custa cada envelope apenas 1$500, e vende-se nas principaes perfumarias, armarinhos e casas de chá e cêra desta praça e do interior — Unico representante no Brasil: C. F. QUEIROZ (Dep. Imp). — Caixa postal n. 765—Rua S. Pedro n. 133 — Rio de Janeiro.**

Reflectir antes de engulir

para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo, de ha muito tempo, de tenaz bronchite, que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao "Peitoral de Angico Pelotense" e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella voltará no espirito. Eis o documento:

"Attesto que consegui, com o uso do "Peitoral de Angico Pelotense", preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando sua publicação.

D. Pedrito, 25 de julho de 1907."

Ao comprar, fazer questão que seja o **PELOTENSE**, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

ALUETINA WERNECK

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

Loteria do Rio Grande do Sul

Extraida com globos de cristal movidos por electricidade

Unica que distribue 75 % em premios

HOJE

100:000$000

Inteiro... 30$000 | Decimo... 3$000

Jogam sómente 18 mil bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias. — PEREIRA & COELHOS — Caixa postal n.º 169 — Rua Sachet, 30 — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A's TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

AMANHÃ

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

ELECTRO-BALL-CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - Programma novo - HOJE

O ROSTO IMPENETRAVEL

Soberbo drama policial em seis longos actos, tendo por principal interprete HENRIETTE BONNA O.

Disputarão hoje o campeonato de pelota os electro-ballers da 2ª turma — ARNÃO x PAULISTA.

Bilhares, Ping-Pong e outras diversões. Sensacionaes torneios de electro-ball

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

Cinema EXCELSIOR

Rua do Cattete 271 - Telep. 13 Beira-Mar

HOJE — Soirée de luxo — HOJE

A mais querida e popular estrella da cinematographia allemã: POLA NEGRI em

Gatinha amorosa

seis actos deliciosos

Mulheres homens

drama de aventuras, em 5 actos

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE ! — HOJE !

O preferido das nossas frequentadoras William Farnum no grandioso trabalho

O SEU MAIOR SACRIFICIO

sete actos

Alvorada da morte

cinco actos

Quarta-feira — William S. Hart, em BAPTISMO DE FOGO.

Dia 30 — *Os fidalgos da Casa Mourisca.*

CENTRAL

(O CINEMA «LEADER»)

Avenida Rio Branco 168

Empreza PINFILDI

HOJE

UM FILM QUE NOS PÕE EM CONTACTO COM A GRANDE REVOLUÇÃO RUSSA, uma obra admiravel que descreve o que foi a vida deste abnegado romancista LEON TOLSTOI, que tudo sacrificou em beneficio do povo de sua terra, que vivia dominado pelo jugo de uma dymnastia absoluta, que nada temia e nada respeitava.

OS ULTIMOS DIAS DE LEON TOLSTOI

(Ou a quéda da dymnastia russa)

O film é urdido em toarno da revolução russa, apresentando as figuras de LENINE, TROTSKY e outros abnegados heroes da emancipação do povo russo.

LEON TOLSTOI — CZAR NICOLÁO II—RASPUTIN, o monge negro, são os personagens principaes deste film admiravel.

Como complemento a este programma, damos uma comedia da SUNSHINE FOX COMEDY

O ferrabraz

Quinta-feira — GERALDINE FARRAR e WALLACE REID, no film "MARIA ROSA".

Breve — Estréa do rei dos caipiras BAPTISTA JUNIOR.

Harold Lloyd
Um almofadinha no Oeste

PATHE'

Gladys Brookwel
Fox-Film

HOJE — Um programma unico e inconfundivel. A personificação moderna do riso e da alegria — HOJE

HAROLD LLOYD

Nos dois actos de gargalhadas sem fim, apresenta os effeitos da "dansa tremida", o "shimy", em Nova York, e os "trucs" numa aldeia de cow-boys, para ser o campeão dos valentões.

UM ALMOFADINHA NO OESTE

Quinta e inedita creação de sua série triumphal. Luxo, vasta enscenação e movimento, tornam ainda mais celebres e indescriptiveis as proezas do consagrado unico comico elegante

HAROLD LLOYD

No mesmo programma:

GLADYS BROCKWELL

Linda e inconfundivel actriz, dos mais expressivos gestos, no drama

ROSAS DE NOME

(Cinco actos FOX FILM)

Em que no meio das mais lindas paisagens do norte do Canadá e do Alaska, desenvolve-se um drama intenso, em que as paixões e os appetites dos homens, andam ao par com a escoria da sociedade que a sêde do ouro leva a estas longinquas regiões.

CINE-THEATRO AMERICA

PRAÇA SAENZ PEÑA

HOJE ! — HOJE !

No palco:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

drama em cinco actos

Na tela:

A conquista da vida eterna

drama em seis longos actos

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 707

HOJE ! — HOJE !

Dois films escolhidos ! Duas artistas queridas !

Mabel Normand em CORAÇÃO GOLPEADO, cinco actos da Goldwyn

Shirley Mason, a graciosa actrizinha, em

Terrivel engano

cinco actos

Dia 29 — A super-producção da Paramount — MACHO E FEMEA.